CONTÍNUO SUMIU COM OS 60 MIL DO BANCO

Furto ou seqüestro. Eis o denso mistério que envolve o desaparecimento do contínuo do Bamerindus, Reni Barroso que sumiu com 60 mil cruzeiros quando ia depositar no Banco do Brasil. Polícia investiga. Leia na página 5

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Domingo, 7, e Segunda-feira, 8-3-76 — N.º 7.010

Massacre na Praça Tiradentes

Até **casse-têtes** de ferro foram usados pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro para arrebentar os sambistas que, na empolgação dos serviços de apuração do 1.º Grupo das Escolas de Samba, davam vasão aos seus entusiasmos.

A verdade foi que os PMs, pessimamente orientados na ocasião, perderam o respeito à farda, à corporação e ao espírito da lei, passando a agir como autênticos marginais.

Tivesse o fato ocorrido numa quadra de qualquer Escola, sendo os envolvidos simples cidadãos, logo a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro deitaria falação, apontando, pelo menos, como desordeiros todos os envolvidos.

A Polícia Militar, no episódio, não apenas agrediu. Os agressores mostraram-se extremamente covardes, pois estavam escudados num uniforme que todos respeitam.

Quem apanhou naquela hora, não vai esquecer. A dor física passa, mas fica no íntimo algo que desculpas não absorvem. A Polícia Militar, depois de um número quase incalculável de bons serviços prestados à população, esqueceu tudo e jogou sobre sua cabeça uma tempestade de protestos.

A PM — lembramos bem — era execrada nos tempos da ditadura de Vargas. Eram os "meganhas", odiados por todos. Houve mudanças no comando e, nos quadros da PM, foram sendo incorporados indivíduos com mentalidade mais evoluída.

Hoje, a PM é quase um quadro de elite e se fizermos uma análise comparativa proporcionalmente ela não perde para qualquer grupamento das Forças Armadas. No entanto, os subalternos, quebrando tudo, comportaram-se como selvagens, em público, apresentando a face negativa de uma moeda de que todos nós nos orgulhávamos.

Quem apanhou, apanhou. Quem foi humilhado, humilhado ficou. Como a PM ficou no conceito público, só o futuro dirá.

TINHA NOVE MULHERES NA SUA LISTA

PRESO O MATADOR DA MAUÁ

Matador de mulheres na Praça Mauá foi preso pela polícia — Mulher denunciou o bandido ao ser ameaçada de morte — Há vários anos dominava as mulheres implantando o terror — Contratava pequenas embarcações para levá-las aos navios — Detalhes na página 5

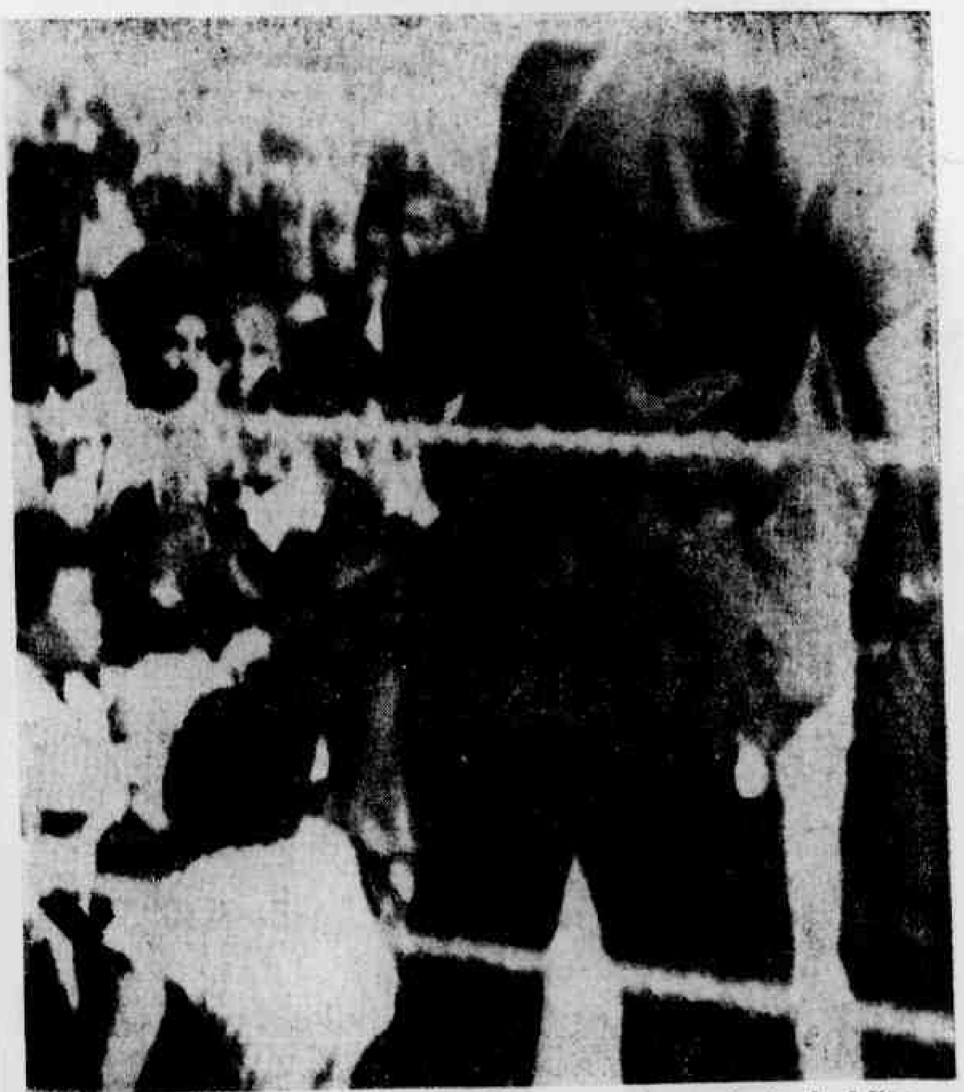
ANGÉLICA E O CHAPÉU

Você tem aí Angélica, de chapéu e mais nada. Moda do figurinista Sargenteli. Ou melhor do Ôbaôba. O que é pecado está oculto ou coberto. O resto anda ao vento. Ao vento e ao sol. Invenção moralíssima. Nenhuma beata poderá reclamar. Quem se persigna e benze-se desiste deste mundo de linhas e beleza, fá-lo por inveja e nunca por virtude. Veja o toque da "sereia". Riso de paqueradora que tenta e desengana, porque o que os "pecadores" farejam está enterrado ou coberto. Angélica posa para gente-bem. Se você é tarado, nem ela tem culpa, nem Sargenteli, nem nós. Mostramos a graça aos olhos, não um diabo a anormais.

Sob o olhar complacente de oficial, soldados esmagam o povo em sua euforia

Soldados que deram nos sambistas serão punidos

Comandante-geral da Polícia Militar mandou instaurar inquérito para punir soldados que deram nos sambistas — A decisão foi tomada quando uma emissora de televisão mostrou o tumulto ocorrido em frente ao Teatro João Caetano — Os policiais que integravam os "choques" eram do 1.º BCA, no Regimento Caetano de Faria — Leia maiores detalhes na página 5



O aparato foi a tática usada pela PM para conter a alegria do folião

GUARDAS FALTARAM AO SERVIÇO NO DIA DO ASSALTO AO BANCO

Guardas de Segurança faltaram ao serviço no dia que o banco foi assaltado — Polícia investiga esse detalhe — Assaltante preso em Belo Horizonte — Página 5

Aeroporto Internacional de Manaus

O presidente da Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional de Manaus, major-brigadeiro Tedósio Pereira da Silva, disse hoje, durante entrevista coletiva que concedeu no Ministério da Aeronáutica, no Rio de Janeiro, que o Aeroporto Internacional de Manaus "Eduardo Gomes", será inaugurado no dia 26 do corrente mês pelo presidente Ernesto Geisel.

Prosseguindo, informou que a estação de passageiros, a pista e a torre de controle do aeroporto, encontram-se prontas e que as instalações mecânicas, elétricas e eletrônicas acham-se em fase de testes finais. E ainda que o custo total da obra foi de Cr$ 1.300 milhões.

O AEROPORTO

O Aeroporto Internacional de Manaus, a par de seu importante papel como integrador da gigantesca região amazônica, entreposto mundial de bens e posto avançado para o turismo interno e internacional, constitui exemplo marcante da nova era brasileira.

Cuidadosamente planejado e executado coloca-se o Aeroporto Internacional de Manaus no nível das grandes realizações que visam dotar o Brasil de uma infra-estrutura adequada ao seu estágio atual de desenvolvimento.

CARACTERÍSTICAS DO AEROPORTO

Atualmente a pista de pouso tem 2.700m de extensão, 45m de largura e 45m de espessura. As vias de acesso, de interligação de edifícios e outras instalações, bem como os locais destinados ao estacionamento de veículos, foram estudados detalhadamente, com o propósito de tornar efetivas as vantagens decorrentes do conceito de descentralização que norteou todo o projeto do complexo aeroportuário. Adequada sinalização vertical e horizontal permite ao usuário tomada rápida de decisão quanto ao percurso a seguir, para com facilidade chegar ao lugar desejado. O Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Manaus foi construído tendo como diretriz um "sistema modular" de embarque e desembarque. Cada módulo é uma unidade completa, compreendendo balcão de apresentação, processamento da bagagem e local de espera. A aeronave é ligada ao terminal por meio de pontes de embarque telescópicas. A bagagem é processada em 20 balcões dotados de balança e converge para 4 conjuntos de esteiras transportadoras destinadas ao embarque. Outros 4 atendem ao desembarque, terminando em um carrossel onde cada passageiro identifica e retira sua bagagem. O edifício do Terminal de Passageiros, os edifícios técnicos e de apoio ao vôo, o edifício do núcleo de proteção ao vôo e a torre de controle são protegidos contra incêndios por subsistemas de detecção que, através de sinais visuais e/ou sonoros, emitidos na estação central de controle, indicam a localização exata da ocorrência.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62 Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

MINISTRO ABRIRÁ SEMINÁRIO DE SAÚDE NO RIO ESTE MÊS

O ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, confirmou sua presença no I Seminário de Educação para a Saúde, no dia 21 de março, às 20h30min, no Rio. O seminário é promovido pelo Serviço Social do Comércio-SESC e será realizado no IBAM. Os técnicos que atuam na área de saúde poderão se inscrever na Avenida Franklin Roosevelt, 194, 5.º andar. O ministro da Saúde fará, na oportunidade, um pronunciamento.

O seminário terá palestras de médicos e técnicos pela manhã e à tarde, desde o dia 21 até o dia 26 deste mês. Entre os temas a serem abordados estão: *Aspectos Preventivos de Saúde, Educação e Saúde, Educação Alimentar e Saúde, O Processo de Informação na Saúde, Participação Comunitária, Lazer e Saúde, Educação e Saúde Integradas nos Programas de Atividades do SESC, Orientação Educacional em Saúde, Educação Para a Saúde nas Escolas* e outras de interesse para os que trabalham no setor de saúde.

MISSÃO CRISTÃ INAUGURA ORFANATO EM NOVA IGUAÇU

Encontra-se no Brasil uma missão cristã, chefiada pelo sr. John B. Treccany. Reúne homens e entidades norte-americanas com a finalidade de construir orfanatos, clínicas e ambulatórios para os necessitados das regiões pobres do mundo, visando especialmente aos órfãos desamparados. Dentro desses objetivos, a missão inaugurará um orfanato, em abril próximo, em Vila Marina, Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, onde serão abrigadas 100 crianças.

Tendo sede na Califórnia, Estados Unidos, a missão cristã já apresenta um grande número de realizações, com obras assistenciais distribuídas pelo Congo, Libéria, Nova Guiné, Coréia, Filipinas e Chile. Durante sua permanência no Estado, o sr. John B. Treccany e companheiros ficarão hospedados na obra a ser inaugurada em Nova Iguaçu, até abril, quando seguirão para estabelecer contato com a realidade social de outras regiões brasileiras.

Secretaria da Agricultura inaugura viveiros de produção de mudas

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro vai inaugurar na próxima terça-feira, dia 9, um viveiro de produção de mudas ornamentais, frutícolas e florestais, com 20 mil mudas, e um criadouro em cativeiro de espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção, no Estabelecimento Agrícola de Guaratiba, dentro das comemorações do primeiro aniversário do Governo Faria Lima.

O diretor do Departamento de Recursos Naturais Renováveis, sr. Harold Edgard Strang, informou que já estão no viveiro 9 mil árvores e arvoretos, 3.500 fruteiras e 7.500 mudas ornamentais. No setor de preservação da fauna existem 4 abrigos e 16 boxes, com diversos animais, que servirão para o repovoamento de áreas onde as espécies rarearam ou desapareceram.

CAMARÕES

Também na terça-feira, a Estação de Agricultura, da Secretaria de Agricultura, vai fazer o primeiro lançamento de camarões jovens nas águas da baía de Sepetiba. Serão 100 mil post-larvas, criadas nos tanques especiais do laboratório, desde as desovas artificiais de fêmeas grávidas capturadas na altura das Ilhas Tijucas.

Este é o primeiro passo para o repovoamento da fauna marinha, segundo declarou o assessor especial de Pesca e Aquacultura, professor Olinto da Silva.

PORTO DO RIO RECEBE EMPILHADEIRAS NOVAS

Acabam de chegar ao Porto do Rio 10 empilhadeiras Clark, novíssimas, fabricação nacional, com capacidade para levantar 7 toneladas.

Esse equipamento valioso foi adquirido pela Portobrás, que, além do nosso porto, também está equipando outros terminais marítimos brasileiros, em decorrência de diretrizes emanadas do Ministério dos Transportes.

O peso de cada máquina é de 9.550 quilos (modelo C500-HY-150), com motor Perkins mod. 4-236. Possui protetor de operador, 2 faróis dianteiros, 1 farol e 1 lanterna vermelha traseiros. Além disso, montante de elevação de carga padrão MFH 161", grade de apoio e garfos padrão. Move-se sobre pneus.

No cais já funcionam guindastes de 10 a 15 toneladas para carga geral, capacidade acima da convencional (1 1/2 a 3 t), de modo que as novas empilhadeiras chegam em momento propício para agilizar as operações portuárias, cujos índices são os maiores do País.

GOVERNADOR DÁ AULA MAGNA EM TERESÓPOLIS

A aula magna dos cursos da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO), de Teresópolis, será proferida amanhã pelo governador Faria Lima.

O programa oficial prevê a chegada do governador à FESO às 20 horas, quando será recebido pelo presidente da entidade, Luís Cataldi de Sousa, e pelos diretores das Faculdades de Medicina, Administração, Ciências Contábeis e Econômicas.

AMPLIAÇÃO

Na solenidade também serão anunciados os planos de expansão da FESO, que compreendem a abertura em Teresópolis de mais três escolas de nível superior nas áreas de Comunicação, Artes Plásticas e Música.

A Faculdade de Medicina de Teresópolis, vinculada à FESO, foi fundada em 1970 e está instalada no centro da cidade, contando com 900 alunos matriculados atualmente em seus cursos. Dispõe, ainda, de um hospital universitário e uma clínica de repouso, totalizando 200 leitos, atendendo a 16 municípios do Centro e do Norte do Estado, em convênio com o INPS, Funrural e a Prefeitura de Teresópolis.

A Faculdade de Medicina de Teresópolis, vinculada à nômicas tem, agora, 400 alunos matriculados e já está em funcionamento desde o ano passado.

CONTRIBUIÇÃO PARA O SALÁRIO EDUCAÇÃO

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS informou que a partir da competência janeiro-76 as empresas vinculadas à previdência social e definidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, incluídas as empresas públicas e as sociedades de economia e demais entidades públicas ou privadas, passarão a contribuir para o salário-educação com a alíquota de 2,5%.

Não farão o recolhimento os órgãos da administração direta e as empresas agrícolas ou agroindustriais vinculadas ao Funrural.

A SAF esclareceu que a alíquota incidirá sobre o salário de contribuição dos empregados das empresas mencionadas, até o limite de 20 vezes o maior valor de referência vigente. Adiantou, ainda, que o salário-educação não incidirá sobre os salários base dos segurados empregados e dos autônomos mencionados em legislação específica.

MPAS PROPÕE AUMENTO PARA APOSENTADORIAS

As aposentadorias e pensões, concedidas pelo INPS, iniciadas antes de março de 1966 e que não se beneficiaram da elevação dos valores mínimos dos benefícios, estipulados em lei, sofrerão reajustamento adicional conforme projeto de lei submetido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social à Presidência da República, para apreciação.

O reajustamento será calculado mediante aplicação do fator 1,2 (um e dois décimos) às aposentadorias e pensões que, iniciadas antes de 5 de setembro de 1960, tenham seu valor atual superior a 90% e 60%, respectivamente, do salário-mínimo regional.

O mesmo fator se aplicará também às aposentadorias e pensões iniciadas a contar de 5 de setembro de 1960, data do início da vigência da Lei Orgânica da Previdência Social, e até o mês de fevereiro de 1966, cujo valor inicial seja inferior em mais de 10% ao que resultar da aplicação, ao seu valor inicial, de diversos índices, que variam de 89,56%, em setembro de 1960, a 6,84%, em fevereiro de 1966.

Estabelece ainda o projeto de lei que o reajustamento adicional será devido a partir da data do primeiro reajustamento geral de benefícios que ocorrer após sua publicação, e incidirá sobre o valor resultante desse reajustamento, mas não dará direito ao recebimento de diferenças relativas ao período anterior.

Funabem constrói novo centro de reeducação de menores em Quintino

A FUNABEM já começou a construção do Centro de Produção de Menores, nos terrenos do Ginásio Quinze de Novembro, em Quintino Bocaiúva, no Rio de Janeiro, com capacidade para 100 menores, de 14 a 18 anos, do sexo masculino. O Centro ocupará uma área de 12 mil metros quadrados, custará Cr$ 16.800 mil e deverá estar concluído em 18 meses.

Este é o primeiro projeto destinado especificamente ao atendimento de menores com problemas de conduta, inclusive infratores, executado por engenheiros da própria Fundação Nacional, já que as instalações atualmente existentes foram adaptadas de prédios edificados antes da criação da FUNABEM.

INSTALAÇÕES

O novo Centro de Reeducação de Menores será constituído de 3 blocos unidos por passarelas. No primeiro serão instalados os serviços da administração, serviços técnicos, médico-odontológicos, de psiquiatria, assistência social, orientação pedagógica e recepção. O segundo bloco, de 2 pavimentos, terá, no primeiro, 5 salas da aula, 1 biblioteca e 1 auditório; no segundo, 10 dormitórios coletivos para 6 menores cada um e duas salas-de-estar. No terceiro bloco, também de 2 pavimentos, ficarão o almoxarifado, despensa, cozinha, refeitório, vestiários, sanitários, rouparia e barbearia, no primeiro pavimento, e, no segundo, 40 dormitórios individuais e 1 sala-de-estar.

ESPORTES

A área construída será de 7 mil metros quadrados, compreendendo, além dos 3 blocos, 1 piscina, 1 quadra de esportes, 1 campo de futebol e 1 castelo d'água. Os 5 mil metros restantes da área livre serão ajardinados.

Expressão corporal e gravura na PUC

O Departamento de Artes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, através da Coordenação Central de Atividades de Extensão, promove, a partir do próximo dia 15, um curso de Gravura, dirigido pela professora Thereza Miranda. O curso constará de aulas práticas e teóricas sobre diversas técnicas de impressão em papel e metal, incluindo foto-gravura, xilogravura, litogravura, serigrafia e impressões em relevo.

Promovido pelo mesmo Departamento, terá início no dia 16 o Curso de Expressão Corporal e Vocal, que tem por objetivo proporcionar aos alunos um maior conhecimento do próprio corpo, ampliando as possibilidades de receber, elaborar e transmitir não verbalmente vivências sensoriais e emotivas mais ricas. Do programa constam aulas de relaxamento, percepção sensorial, concentração, respiração, ritmo, movimento e criatividade.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas pelo interessados na Rua Marquês de São Vicente, 209 — Gávea ou pelo telefone 274-9922.

Ano letivo aberto na Escola Naval

Realizou-se, ontem, às 13h30min, na Escola Naval — Ilha de Villegagnon, a solenidade de abertura do ano letivo de 1976 daquele estabelecimento de ensino da Marinha. A cerimônia foi presidida pelo vice-almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto, que deu Praça de Aspirantes, com matrícula no 1.º ano daquela escola, aos alunos transferidos do Colégio Naval, dos Colégios Militares, das Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército, bem como aos aprovados no concurso de admissão à escola.

A Escola Naval é o estabelecimento de ensino superior da Marinha do Brasil que tem por finalidade a formação de oficiais para o Corpo da Armada, Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Intendentes da Marinha. Foi criada em 1808 com o título de Academia Real dos Guardas-Marinha, tendo sido seu berço o Centro de Estudos Náuticos, como era então chamada a Escola de Sagres. Várias foram as sedes da EN, tendo já, por duas vezes, funcionado embarcada em navios para isso adaptados, vindo em 1938 a se instalar na Ilha de Villegagnon, onde permanece até os nossos dias. A Escola Naval é o mais antigo e um dos mais completos centros de ensino superior do Brasil. Possui planetário, centro de processamento de dados, além de laboratórios especializados, biblioteca, salão de leitura, salões de jogos, bar com pista de dança, sala de projeção e grande acervo de material recreativo e cultural.

ECEMAR

O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, proferirá, no próximo dia 15, às 10 horas, no auditório da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica — ECEMAR — a aula inaugural de abertura dos cursos daquele estabelecimento de altos estudos da Aeronáutica.

O tema da aula versará sobre o "Plano de Trabalho do Estado-Maior da Aeronáutica" e a ela estarão presentes autoridades convidadas, bem como o corpo docente e discente daquela escola.

Acham-se matriculados 18 alunos no Curso Superior de Comando, 40 no de Direção de Serviços, 27 no de Estado-Maior e 101 no de Admissão perfazendo um total de 196 alunos. Entre eles, oficiais das Forças Aéreas Argentina, Boliviana, Chilena, Paraguaia, Uruguaia e Venezuelana.

Os oficiais-alunos matriculados deverão apresentar-se àquela escola às 8 horas do próximo dia 12.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro no uso de suas atribuições, convoca empresas construtoras e empreiteiros de obras, para concorrência de tomada de preços para construção de um imóvel constituído de pilotis e mais dois pavimentos, com rampa de acesso à cobertura, numa área composta de 300 m2. Área útil em cada pavimento, perfazendo um total de 900 m2 de construção em fundações de mais dois pavimentos. Terreno de 10m x 53m no bairro de Madureira, nesta cidade.

Às empresas interessadas, fica aberto o prazo até 15 do corrente, para entrega de propostas, no gabinete da presidência de 9.00 às 18.00 horas.

Maiores informações na secretaria do Sindicato, com Sra. Orlanda, à Rua André Cavalcanti, 33 - 8.º andar.

Rio de Janeiro, 05 de março de 1976.
Luisant Mata Roma
Presidente

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande
Faculdade de Ciências Jurídicas de Campo Grande
Faculdade de Ciências (Matemática e Física)
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Cetel: 394-1063

Sindical

Desenhistas querem que patrões acatem decisões do TST

Objetivando resolver amigavelmente vários problemas de seus representados, empregados nas companhias Siderúrgicas Mannesman, Centrais Elétricas de Minas Gerais, Siderúrgica Pains, Cia. Internacional de Engenharia, Siderúrgica Belgo-Mineira e Construtora Vale do Piracicaba, empresas radicadas em Minas Gerais, Geraldo Pereira de Sousa, presidente do sindicato dos desenhistas, dia 11 do corrente estará no aludido Estado, oportunidade em que, antes de manter qualquer contato com os empregadores das empresas focalizadas, reunirá seus liderados para, através de uma grande reunião que se realizará às 10 horas do dia 13, na sede da Federação dos Trabalhadores Cristãos de Minas Gerais, debater os meios de obrigar as referidas firmas a cumprirem as decisões do Tribunal Superior do Trabalho, mormente no que diz respeito aos descontos em favor da entidade, deferidos pelo TST, a fim de que o órgão classista desenvolva em toda plenitude seu Fundo de Assistência e Pecúlio que, dentre outros benefícios, complementa os salários dos integrantes da categoria quando de licença pelo Instituto Nacional de Previdência Social, além de auxílio-funeral e concessão de empréstimos de emergência de até 20 salários-mínimos.

Caso os empresários não concordem com os argumentos de Geraldo Pereira de Sousa, o mesmo entrará com ações na Justiça do Trabalho, pois em sua bagagem levou várias iniciais a serem ajuizadas.

DISSÍDIO

Mais um dissídio coletivo dos desenhistas será apreciado pelo Tribunal Regional do Trabalho, estando a audiência de conciliação marcada para as 15 horas do dia 10 do corrente, e tem como suscitadas as seguintes entidades patronais: Sindicato da Indústria de Ferro, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, Sindicato da Indústria do Trigo, Sindicato da Indústria de Artefato de Papel e Papelão e Cortiça, Sindicato da Indústria de Madeiras para Papel e Papelão, todos do Rio, e Sindicato da Construção Civil de Duque de Caxias.

Empréstimos para comerciários

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, volta a solicitar o comparecimento à sede da entidade, Rua André Cavalcanti, 33, dos associados que solicitaram empréstimos à Caixa Econômica Federal, a fim de que sejam averbados pelas empresas os documentos que os habilitarão aos recebimentos.

Deu zebra no pleito dos feirantes

Enquanto muitos tinham como certa a reeleição de Teófilo Chayn para a presidência do sindicato dos feirantes, poucos acreditavam na candidatura de Dejair Machado, que encabeçou a oposição, e aí está o resultado. Deu zebra e o novo presidente vai tomar posse na próxima quarta-feira, às 11 horas, na sede da entidade, Rua do Matoso, 103.

Securitários

O salão de jogos do sindicato dos securitários funciona na Rua Álvaro Alvim, 21, 22.º andar, de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h30m e das 17h às 19h, com pingue-pongue, sinuquinha etc. A informação é do presidente Álvaro Faria de Freitas.

Oficiais de náutica

Amanhã, às 14 horas, haverá no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, Rua Beneditinos, 10, 11.º andar, tendo em vista a apreciação, discussão e aprovação da nova contraproposta da Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás, relacionada com a VII Convenção Coletiva de Trabalho.

Difusão cultural e artística

Instala-se amanhã, na Rua México, 11, 5.º andar, o Primeiro Encontro dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística, promovido pela federação classista do Estado do Rio de Janeiro, com palestra a ser proferida pelo professor Paulo José da Silva, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura. O conclave se estenderá até o próximo dia 10.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical está instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TÓPICOS

Situação de abandono

Nas sociedades organizadas compete à polícia exercer vigilância quanto à manutenção da ordem pública e assegurar a tranqüilidade do cidadão, por meio de providências não só repressivas, como, principalmente preventivas. Esse "b-a-bá" deve estar decorado na cabeça de todo agente do Poder Público, do mais graduado ao mais modesto.

Por que, então, existe a evidente, insofismável e até reconhecida má-vontade, em relação à instituição policial. sempre discutida?

Existe a má-vontade por causa da falta de senso de equilíbrio, no exercício da prevenção e da repressão dos crimes ou simples desordens. Existe a má-vontade, em grande parte, devido à ineficiência do aparelho vasto e dispendioso.

Veja-se esse exemplo, contido numa denúncia que a imprensa veiculou.

O passageiro de um ônibus interestadual, desses que cobram leito com passagens bem caras, viu quando colocaram sua mala no bagageiro do carro. O fundo do bagageiro estava vazio mas a mala foi posta bem na frente. Finda a viagem, o passageiro recebeu a mala, no tumulto da chegada e só em casa notou que um dos trincos laterais estava aberto. A seguir notou que tinha sido furtado numa máquina fotográfica, num barbeador elétrico e num pacote de cigarros.

Dada a queixa, no dia seguinte, no escritório da empresa, não viu ninguém anotá-la. Escreveu à concessionária e até hoje espera resposta.

Casos assim, que ficam sem solução, desmoralizam as instituições e dão ao cidadão uma impressão de completo abandono.

Nova doutrina

O novo salário mínimo, anunciado para 1.º de Maio, está sendo justificado, em círculos dignos de acatamento, por serem governamentais. Alega-se, nesses círculos, que a teoria do aumento dará nova definição de modelo econômico.

Como? As explicações que vêm sendo apresentadas, pelo menos à primeira vista, parecem lógicas. Em primeiro lugar, argumenta-se que os níveis mais altos de salário movimentarão o mercado interno. Ora, o fortalecimento e a maior movimentação do mercado interno trazem, segundo os economistas, vantagens incontestáveis. No caso brasileiro, essa animação e esse fortalecimento do mercado interno servem como contrapeso para os reflexos internos da crise econômica internacional, que atinge principalmente os países com os quais realizamos maior intercâmbio comercial.

Outra alegação, de inspiração governamental, é a de que a elevação salarial reduz os efeitos da concentração de renda. Falando mais claro: diminuirá o chocante desnível em que vemos de um lado uma quantidade cada vez menor de ricos cada vez mais ricos e do outro lado uma quantidade cada vez maior de pobres cada vez mais pobres.

Entretanto, o mais forte ponto de apoio governamental está nos planos de incremento da produção e da comercialização de artigos e gêneros industriais ou do campo.

Finalmente, a nova doutrina recolhe aos arquivos a argumentação dos que apontavam os aumentos de salário como causadores da inflação. Ora, já está evidenciado que sem a nova política de salário nunca deixou de haver inflação. E isto parece ter sido compreendido.

Matéria-prima exportável

O ufanismo, que tanto exaltava o homem, a fauna e a flora, nunca esqueceu as riquezas minerais. Estas, no entanto, precisam mais de exploração adequada do que de elogios otimistas.

Agora mesmo constata-se que a produção mineral brasileira está rendendo pouco. Temos minério de ferro, calcário, ouro, pedra britada, minério de manganês, amianto e outras riquezas, que no entanto não industrializamos na medida necessária.

De um modo geral, os minerais brasileiros são exportados. Servem à industria dos países compradores. Assim, em matéria de produção mineral, melhor seria falarmos em extração mineral. E a simples extração é atividade colonialista.

Ninguém pensa em privação da indústria de nenhum país importador de nossos minérios. Mas é necessário o estabelecimento de uma política segundo a qual o Brasil deixe preferentemente de vender minério bruto a preços ínfimos, passando a extrair dele riqueza muito maior.

Foi o assunto comentado recentemente, com a observação de que empresas estrangeiras, movimentando-se com a desenvoltura de peixinhos de aquário, encontram meios e modos de influir em nossa política de minérios. Essas empresas, usando o poder econômico expresso no mecanismo das inversões de capital, amarram o desenvolvimento de nossa indústria mineral, preferindo encorajar as exportações de material bruto.

Por isso está rendendo tão pouco a riqueza mineral, em grande parte reduzida à condição de matéria-prima exportável.

Serviços e taxas

Não pode o cidadão carioca queixar-se de que não seja lembrado pelos governantes.

Em menos de um ano, os governantes, pensando na vida dos governados, resolveram, muito generosamente, criar as seguintes contribuições: taxa de iluminação, com tantas ruas escuras; aumento da taxa de renovação de alvarás; nascimento, em berço de ouro, da taxa de lixo; aumento do Imposto de Serviços; aumento do Imposto Predial; aumento do Imposto Territorial.

Ora, o Imposto de Serviços, ou deveria abranger todos os serviços, ou não deveria existir. Da mesma forma, não deveria haver a taxa de iluminação, a de lixo, nem outras, como a de esgotos, cada uma isoladamente, quando há um Imposto de Serviços, no plural. Mas o Estado cobra uma taxa geral sobre "serviços" e depois cobra várias taxas isoladas de "serviços", como os acima mencionados.

Contudo, a infelicidade do cidadão é ilimitada e o descalabro tem desdobramento. Além de pagarmos taxa de iluminação nova, na cidade de ruas escuras, nasce a taxa de lixo, em seu berço de ouro, com os imensos depósitos de lixo que ficam poluindo o ar, nas ruas. Esses **containers** da imundície, alegria dos ratos e das moscas, permanecem horas e horas à espera de um caminhão que venha apanhá-los.

Dizem, no entanto, as pessoas de mais de oitenta anos e de cabelos brancos, que o Rio já foi uma das cidades mais limpas e melhor iluminadas do mundo. Bem entendido: antes da febre de aumento de taxas e de criação de novas taxas.

A moda da capotagem

A história se repete, sem que haja, à vista, possibilidade de rompimento com a monotonia.

São cada vez mais freqüentes os desastres de ônibus que capotam.

Qual será a causa dessa instabilidade?

Denúncias já foram formuladas, no sentido de que utilizamos chassis de caminhão para a montagem de ônibus.

Ninguém precisa ser entendido no assunto. Qualquer passageiro de coletivo nota que esses carros não têm, de um modo geral, fabricação apropriada. São adaptados. Por isso, quando o motorista arranca na partida, desequilibrando os passageiros que vão de pé, ou quando freiam também bruscamente, não sabemos se a falha é humana ou do material impróprio.

A freqüência dos acidentes, as repetidas capotagens, não devem transformar o caso em simples rotina. Para administradores de sensibilidade, esse tipo de risco a que expomos vidas humanas, devia servir de advertência, e não de alguma sugestão que se pudesse adotar como norma, numa espécie de atitude de conformismo.

Desgraçadamente, os que poderiam influir no caso não viajam de ônibus. E os que viajam de ônibus nada podem resolver, restando às vítimas o direito de murmurar. Entretanto, os que morrem, perdem mesmo esse precário direito.

Álcool de cana e de mandioca

Foram aprovados três novos projetos de instalação de destilarias autônomas de álcool para mistura na gasolina. Duas em São Paulo e duas em Mato Grosso.

As duas destilarias destinadas a São Paulo produzirão álcool carburante de cana, mas podem ser convertidas para a utilização da mandioca como matéria-prima.

A capacidade dessas destilarias de álcool ultrapassará a casa dos trezentos mil litros diários. Mas a produção só terá início dentro de quatro anos.

O equipamento das destilarias será todo nacional e seu funcionamento determinará a ampliação em larga medida da área destinada à plantação de cana e eventualmente de mandioca.

Além dessas quatro destilarias projetadas para São Paulo e Mato Grosso, haverá mais treze, em várias regiões do País.

A utilização do álcool, para mistura com a gasolina, não tem sofrido contestação de nenhuma autoridade que possa opinar seriamente sobre o assunto. Parece questão pacífica. Sendo assim, resta a pergunta: por que, só agora, na terra onde tradicionalmente se produz cana e mandioca, vamos economizar divisas, com a utilização desse tipo de álcool?

Filosofia do ensino

O caso teve publicidade, embora discreta. Abriu-se na Universidade Federal do Rio de Janeiro a vaga de catedrático de História e Filosofia da Educação, matérias que nosso sistema de ensino considera xifópagas.

A Reitoria indicou para a vaga um professor que se encontra em Pernambuco. Mas a Congregação, que homologa as decisões da Reitoria, preferiu escolher o nome de um professor da própria faculdade.

Que fazer, para que tudo se resolvesse a contento? O professor indicado pela Congregação tomou posse. O outro, o de Pernambuco, foi aprovado e passou a aguardar vaga.

Afirma-se que essa habilidade, usada em tais decisões, gera a proliferação de professores, aceitos, mas não postos em exercício.

A prática é interessante.

E' interessante porque, em vista do tradicional desprezo pelo ensino, os professores, ganhando pouco, são cada vez menos numerosos, no efetivo exercício de suas funções. Mas ao mesmo tempo são muitos os que se encontram no caso desse mestre de História e Filosofia da Educação, que em Pernambuco, depois de aceito, passou a aguardar vaga.

O caso de se tratar de uma cátedra de "filosofia da educação" é mera coincidência, a dar colorido à filosofia que nos orienta no ensino.

Aposentados de hoje e de amanhã

Nas sociedades sofrivelmente organizadas o aposentado não é jogado fora, como lixo. Tem direito a continuar vivendo. Por isso, não é honroso para nossas instituições que, por exemplo, os funcionários aposentados sempre estejam formulando acusações irrespondíveis, quanto ao tratamento que recebem do DASP.

Fazemos essas considerações diante de uma carta enviada aos jornais pelo aposentado F. Medina Coeli. Diz ele que depois de ter exercido inúmeros cargos em comissão e de se ter dedicado em toda a vida ao serviço do Estado, não tem vencimentos definitivamente fixados.

Revelando um ceticismo explicável, o reclamante alega que não chega a desejar, para o seu caso, tratamento humano semelhante ao que se concede ao pessoal ativo. Deseja apenas correção salarial, a exemplo do que é feito na empresa privada.

Mesmo ser ter sido levado, em face da injustiça, a uma situação de pessimismo, o sr. F. Medina Coeli não poderia pensar, nem de longe, num milagre que lhe garantisse enfrentar a crescente carestia, com vencimentos que ele em sua carta descreve como "achatados".

O desprezo que tanto prejudica os aposentados de hoje não serve de incentivo aos funcionários em atividade, que são os aposentados de amanhã.

2º GRAU NO EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO
(REGIME DE SEMIGRATUIDADE)
NÃO PERCA TEMPO
Estude melhor num colégio à altura de suas reais necessidades e aspirações.
Curso noturno—Preços ao seu alcance—Mensalidades abaixo da média dos outros colégios—Rua Antônio Alves Corrêa—Vila São José
ÔNIBUS — PANTANAL—PARQUE SÃO JOSÉ —BOM PASTOR
OFERECEMOS BOLSAS

REALIDADE CARIOCA

A MUDANÇA DO MOREIRA

— "Morar em Realengo e trabalhar na Tijuca é terrível." Assim dizia o Moreira, modesto contador de uma firma na Rua Mariz e Barros. Não se sabe porque, os colegas de trabalho o apelidaram de **Moreira Trapalhão.** No início, muita gente pensava que o apelido fosse oriundo das **trapaças** feitas pelo Moreira, entretanto, com o tempo, percebeu-se que o Moreira não era um trapaceiro, muito pelo contrário, um fiel e dedicado funcionário, honesto com seu trabalho e com seus colegas. Depois da mudança ficou bem claro o apelido de **Moreira Trapalhão:** é que ele é todo atrapalhado fora de sua profissão, tudo o que faz é atrapalhado, enrolado que só fita durex (como diria o poeta Luiz Vieira).

De uma modesta casa em Realengo, Moreira mudou-se para o Grajaú. Antes ele vivia reclamando da distância que tinha que percorrer todos os dias. Enquanto seus colegas esperavam ansiosos a hora de largar o trabalho, quanto mais o tempo corria, crescia a expectativa de Moreira. Para ele, ter que sair da Tijuca para Realengo naquele horário (**rush**) era por demais doloroso. Há 20 anos Moreira morava em Realengo e, depois dos transtornos da **viagem,** sua grande recompensa era ouvir o cacarejar das galinhas, o pio dos bentivis, dos pardais, andorinhas e tico-ticos que mantinha em cativeiro num grande viveiro. Pela manhã, **Moreira Trapalhão** era despertado pelo cantar dos galos e deixava Realengo às 5 da manhã para chegar à Rua Maris e Barros às 7 horas.

Depois de 20 anos de vaivem Realengo—Tijuca, Moreira conseguiu uma posição melhor na empresa onde trabalha. De simples contador passou a ser um dos sócios e sua primeira providência foi mudar de Realengo, conseguiu uma casa no Grajaú e começaram os preparativos para a mudança. A tragicômica mudança de **Moreira Trapalhão** aconteceu num sábado. Ele contratou um caminhão aberto para a **mudança** (os caminhões fechados são muito caros). Mudança de pobre **já é engraçada**, a do Moreira foi muito mais, porque aconteceu de tudo.

Na carroçaria do caminhão, caixotes, velhos guarda-roupas, trouxas, geladeira, televisão, armários e gradis com porcos, galinhas, além do viveiro de pássaros. Para garantir a integridade física e o cativeiro de seus tico-ticos, bentevis, pardais e andorinhas, Moreira preferiu ir junto com a mudança na carroçaria (do Chevrolet de fabricação americana, 1942). O velho caminhão, dirigido por um português de longos e fartos bigodes, ferveu duas vezes, enguiçou no caminho, mas, depois de 4 horas, conseguiu chegar ao Grajaú. Não foram poucas as vezes que Moreira, de cima da carroçaria, ouviu **gracinhas** como:

— "Vai armar o **circo onde,** moço?

O velho Chevrolet parou na entrada da vila onde Moreira habitaria nova residência. Enquanto o português, ajudado pelos irmãos de Moreira e pelos ajudantes do caminhão, transportava os móveis, Moreira cuidava dos pássaros e deixava ordens para ninguém pegar as galinhas. Ele mesmo queria levar os gradis com os galináceos com o máximo cuidado. Foi aí que aconteceu o **desastre:**

Duas galinhas conseguiram escapar do gradil e **Moreira pôs-se a** correr atrás delas. As **penosas** entraram pela vila e no primeiro portão aberto tentaram **escapar das garras** de Moreira, que corria **atrás delas.** As galinhas passaram **pela sala perseguidas** de perto por Moreira que, na corrida, derrubou **móveis, rasgou** o tapete e pisou no **rabo do gato** que preguiçosamente **dormia na soleira** da porta. Na área interna da casa do vizinho Moreira corria **atrás das galinhas,** as **penosas** cacarejavam, gritavam e batiam asas tentando **escapar** de seu perseguidor. A **dona da casa** veio apavorada e **deparou** com Moreira ofegante, uma **galinha debaixo** de cada braço, **descabelado e sem graça.**

A moradora não **entendeu** nada e perguntou o que **ele fazia ali** em sua casa com duas **galinhas e todo em** desalinho. Moreira **explicou que era** o novo vizinho, que as galinhas **haviam** fugido e que ele tinha **que persegui-las,** pois eram **aves de estimação.** Nesse momento o marido da mulher chegou e tomando Moreira como um **Ricardão** sacou do **revólver e quase** comete um homicídio **seguido de galicídio,** não **fossem as rápidas explicações** de **Moreira Trapalhão.** Mesmo assim o vizinho **só se convenceu da** veracidade dos **fatos porque viu na** porta da vila os **ajudantes e os irmãos** de Moreira **suados, cada um com uma** peça nos ombros **transportando a** mudança.

Os **ex-vizinhos de Realengo terão** paz sem a **incômoda presença** das aves do Moreira, enquanto os novos vizinhos do **Grajaú terão que suportar** por **muito tempo** o pio das aves. Menos **um problema para as** autoridades **da 33.ª DP, sediada em** Realengo, **e um novo problema para** as da 26.ª DP, jurisdição do Grajaú.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — O período lhe trará algumas preocupações que você contornará. Fase de hesitação e incertezas. Não perca a calma, pois seu discernimento contornará tudo. Número favorável: 718.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Lutando por causas justas, você terá hoje o êxito que merece. Procure agir com diplomacia, mesmo ante as provocações mais inconcebíveis. Calado, vence.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Haverá novidades no campo sentimental. .A pessoa a quem você ama volta a interessar-se. Evite demonstrações de ciúme exagerado. Finanças em boa posição.

CANCER — (21 de junho a 20 de julho) — Afaste as demonstrações de tristeza e busque divertir-se um pouco. O momento favorece compras e vendas, com lucros compensadores. Alívio em certa tensão.

LEÃO — (21 de julho a 22 de agosto) — Nada de importante nem especial, pela manhã. À tarde, uma visita de cerimônia, com possibilidades ótimas. Aproveite o embalo e movimente seus interesses.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Aquele desentendimento com pessoa querida será esclarecido. Não abuse dos desgastes orgânicos: manere um pouco. Cautela com amizades femininas recentes.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Fluxo benéfico no plano comercial: negócios em bom andamento. Bom para procura de melhoria nas ocupações. Procure fazer tudo no devido tempo.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Desde o período da manhã tudo irá positivamente. Encare com entusiasmo tudo quanto lhe for proposto. Cautela com amizades recentes.

SAGITÁRIOS — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Até 13 horas terá de usar do seu conhecido bom-senso. Pequenas confusões no ambiente doméstico. Filho ou dependente com a saúde física abalada.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Mensagem ou visita inesperadas, mudarão seus planos até meio-dia. Procure não confundir amizade com interesse: para não se prejudicar. Calma.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — O magnetismo de sua personalidade influirá numa decisão vital. Pessoa nativa de **Leão** deve ser tratada à distância esta manhã. Não se meta em grandes aventuras.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Talvez tenha de modificar um projeto vindo da semana passada. Ouça com calma, mesmo o que não lhe interesse. Embora não goste de conselhos, ouça-os hoje.

BALAIO

A realidade no caso verdade

— Nesta quarta-feira, às 9 da noite, "Carnaval — Em Cima da Hora" marcará a estréia de "Caso Verdade" pela Rede Globo. Programa que irá ao ar todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, apresentando a realidade através de uma linha de ficção. Supervisionado por Valter Avancini (foto) 'Caso Verdade" abordará sempre assuntos de interesse que permitam um enfoque dramático utilizando entrevistas e reportagens, apesar de não ser um programa especificamente jornalístico.

— Os autores de "Caso Verdade" deverão basear-se em dados reais, não deixando que a linha dramatizada fuja à realidade. "Carnaval — Em Cima da Hora", o primeiro da série, foi escrito por Paulo Pontes e Armando Costa, numa adaptação de "A Morte da Porta-Estandarte", de Aníbal Machado.

— A luta de uma passista para desfilar por sua escola no domingo de carnaval é que serviu como linha dramática para "Carnaval — Em Cima do Hora". Através de depoimentos de membros da escola, pessoas que freqüentam as quadras durante todo o ano preparando o desfile do carnaval, o programa focalizará o drama das pequenas escolas envolvidas em crises financeiras e lutando para não cair para o segundo grupo, e a presença cada vez maior da alta classe média nos desfiles e ensaios.

— Dirigido por Gonzaga Blota e Fernando Peixoto, com supervisão de Valter Avancini — "Carnaval" terá a participação dos atores Esmeralda Barros e Adalberto Silva e a presença de Myriam Skowronski e Teresa Sousa Campos, entre outros. A produção é de Gonçalves da Silva, e todas as cenas de ensaios e preparação para o desfile foram gravadas na sede da Escola de Samba Em Cima da Hora, em Cavalcanti, subúrbio do Rio. Também foram realizadas várias externas, além da gravação de toda a contagem de votos para apurar a vencedora deste ano, mostrando a reação dos diretores durante a abertura dos envelopes dos jurados, no Teatro João Caetano.

— Para garantir a autenticidade de todo este trabalho, a equipe de "Caso Verdade" contou com a colaboração dos jornalistas José Carlos Rêgo e Sérgio Cabral, que há vários anos estão acompanhando os problemas das escolas. Eles participarão ainda de um debate, dentro do programa, mostrando as influências da classe média e a diferença no modo de dançar e se comportar deste pessoal em relação aos sambistas.

— Myriam Skowronski, dama de nossa sociedade, interpretará ela própria como destaque da Em Cima da Hora, convidará várias personalidades da alta sociedade para dar seus depoimentos sobre sambas e escolas que serão apresentados no programa.

— A Rede Globo acaba de adquirir novo lote de longas-metragens, e dentre eles podemos destacar: "Bonnie & Clyde", com Warren Beaty e Faye Dunaway; "Stilletto", com Alex Cord, Britt Ekland e Patrick O'Neal; "Quando é Preciso Ser Homem", com Candice Bergen, Peter Strauss e Donald Pleasence; "A Confissão", com Yves Montand e Simone Signoret; "Morte em Veneza", com Dirk Bogarde e Silvano Mangano, e "O Leão no Inverno", com Peter O'Toole e Katherine Hepburn. Filme este que além dos "Oscars" de melhor atriz, melho roteiro adaptado e melhor música, conquistou o prêmio de melhor filme de 1968 da crítica de Nova Iorque e o prêmio de melhor filme dramático da imprensa estrangeira em Hollywood.

— Alguns dos melhores documentários de Globo Repórter serão reapresentados todos os sábados, ao meio-dia, a partir do próximo sábado. Entre eles, "O Homem Primitivo", "Carlitos", "O Eterno Vagabundo", "Os Pampas" e "O Último Dia de Lampião".

— Em "A Grande Parada" que a Tv Tupi exibirá nesta quinta-feira, no quadro "Esta é a Sua Música", Cidinha Campos estará entrevistando o compositor Chocolate, autor de "Canção de Amor" e outros grandes sucessos de nossa MPB.

— Os números musicais desta "A Grande Parada" serão defendidos por Valter Montezuma, Vanderléa, Perla, Alcione, Evinha, Wilson Miranda, Márcia, Agepê, João Nogueira, Chocolate e Deno e Dino.

— A peça "Pano de Boca" que obteve muito sucesso em suas apresentações aqui no Rio dentro de mais um mês será apresentada em São Paulo.

— Somente três nomes estão confirmados para o júri do programa "Um Instante Maestro", com Flávio Cavalcanti, que volta à tv em abril: José Fernandes, Carlos Renato e Sérgio Bittencourt.

— Depois de melancólica carreira, provocada pelos desmandos de seu diretor, Antonio Andrade, terminou a temporada do "show" "Roda Viva Show". Esperamos que o proprietário da casa, Manolo Maceira, não deixe aquela casa de espetáculos fechada por muito tempo.

— Vinicius de Moraes ficou empolgado com as interpretações de Kátia D'Angelo e Denise Bandeira, no filme "Marília e Mariana", que resolveu fazer a trilha sonora. O filme foi inspirado em seu poema "Balada das Duas Mocinhas de Botafogo".

— Amanhã, na sessão coruja da Globo, um bom filme policial: "Bullit", com Steve McQueen. A clássica perseguição automobilística pelas ladeiras de San Francisco — 11 minutos de eletrizante vertigem visual — foi uma das razões para que o filme recebesse o "Oscar" de melhor montagem em 1968.

— Aerton Perlingeiro, que passou o carnaval em Miami, chega amanhã ao Brasil e no próximo sábado já estará comandando o seu "AP Show".

— Tv Tupi tenta contratar Gracindo Júnior, para estrelar "O Vagabundo", novela de Valter Negrão e Chico de Assis que irá substituir "A Viagem". Gracindo está relutando. É que seu "O Estranho Casal", agora no Teatro Serrado, continua fazendo muito sucesso e faturando.

— Por falar em "O Estranho Casal", hoje é o último dia em que Jô Soares substitui sua mulher, Teresa Austragésilo, no elenco do espetáculo. Vale ver.

— Correspondência para esta coluna: Rua Visconde de Pirajá, 330 sala 701.

SOMEL DO VALE

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

História antiga e medieval

José Jobson de Andrade Arruda, Assistente Doutor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, prof. e coordenador do Departamento de História do Curso, Colégio e Faculdade Objetivo, vem de lançar pela Ática, **História Antiga e Medieval.** Ele já nos dera anteriormente, **História Moderna e Contemporânea,** dirigido inicialmente aos alunos do 2º grau, serviu, como o atual servirá por certo, aos estudantes do 1º ano dos cursos superiores de História, Ciências Sociais, Estudos Sociais, Comunicação, Turismo, Educação, Direito e Economia. Em cada capítulo de **História Antiga e Medieval,** o aluno ou o leitor interessado em leituras históricas, encontrará um verdadeiro documento da época, resumidamente, com datas e fatos principais. E é, sobretudo, um livro bonito, não só bem apresentado, como fartamente ilustrado. Um lançamento de categoria da Ática.

SECRETÁRIAS — Ainda de São Paulo, a Summus Editorial envia-nos **A Secretária de Sucesso.** Trabalho elaborado pela Parker Publishing Company, mostra a carreira de secretária sob um novo prisma. Não mais aquelas figuras que o cinema tornou famosa, que tem como maior e única ambição, um casamento com o patrão ou o chefe. Não entendendo bulufa do assunto, parece-me um livro de grande utilidade para quem queira levar a profissão a sério. Quem dará a opinião final serão as próprias candidatas que desejem se habilitar à profissão de secretária.

O AMANUENSE BELMIRO — Aparecido pela primeira vez há quase 40 anos, **O Amanuense Belmiro** romance de Cyro dos Anjos marcava época. Época dura, porque era do domínio quase total da literatura nordestina, com Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, Jorge Amado e José Lins do Rego, praticamente dominando o mercado. Era seu livro de estréia, mas ficou como sua mais famosa obra. Eu o li pouco depois de ter sido lançado, emprestado por Lúcio Cardoso, meu vizinho e sobretudo amigo. E foi de certa forma o sucesso desse romance, diferente daquela enxurrada de estórias nordestinas, que abriu caminho aos diversos mineiros que vieram mais tarde. Guardadas as devidas proporções, representou ele na prosa, o que representou Drummond de Andrade na poesia, Otto Lara Resende Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino e tantos e tantos outros que aí estão, apareceram após Cyro dos Anjos. Vou reler o livro, com a certeza de que encontrei na releitura o **mesmo prazer da primeira vez.** Lançamento da Editora José Olympio, desta 8a. edição, na Coleção Sagarana.

CAIO DE FREITAS — E já que falamos num romance mineiro, temos aqui **Intrusos no Paraíso,** de Caio de Freitas, romance da Zona da Mata, de Minas. Caio procurou retratar um dos maiores dramas da vida rural mineira. Na década de 20, atraídos pela fama de prosperidade da Zona da Mata, os colonos passaram a deslocar-se para lá, para as fazendas de café daquela região. A vida não era exatamente como eles esperavam. Irrompe a violência...e o resto o leitor terá mesmo que ler o romance. Podem acreditar: vale a pena, principalmente para os muitos mineiros espalhados aqui no Rio. Lançamento também da José Olympio. E vai daqui um recado a Haroldo Bruno: trabalhos urgentes impediram a leitura de seu romance **As Fundações da Morte,** que só recebi dia 27 de fevereiro. Esta semana, sem falta, eu o lerei. Mas a demora não foi minha, pois o livro está com a dedicatória marcando janeiro.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — Rio — ZC — 37

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA É TEMA DE CURSO NA FEMURJ

Encontram-se abertas no Museu da Imagem e do Som as inscrições para o curso sobre Música Popular Brasileira, que a Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro (Femurj) promoverá no período de 8 do corrente a 6 de maio próximo.

As aulas serão realizadas às segundas, terças e quartas-feiras, das 17h30m às 19 horas, e contarão com a participação dos professores Mozart de Araújo, Lúcio Rangel, Albino Pinheiro, Edigar de Alencar, Jota Efegê, Juarez Barroso e Vicente Sales. O programa abrangerá diversos aspectos da música popular brasileira e será ilustrado com filmes, "slides", fitas e discos.

Os interessados poderão inscrever-se à Praça Rui Barbosa n.º 1, na sede do MIS, onde o curso será realizado, ou pelo telefone 224-4354. A taxa é de Cr$ 250,00.

PROGRAMA

As conferências serão as seguintes:

8/3 — Mozart de Araújo — Conceituação de música popular. Diferença entre música folclórica e popular. e erudita. Elementos formadores da música popular brasileira. Origens históricas. Evolução social.

9/3 — Mozart de Araújo — Os primeiros gêneros musicais populares: lundu, modinha. Compositores representativos desses gêneros.

10/3 — Vicente Sales — Danças e gêneros folclóricos popularizados, embolada, jongo, cateretê, toada, samba, carimbó, baião, forró.

15/3 — Mozart de Araújo — Danças e gêneros estrangeiros importados: valsa, polca, schottisch, mazurca, habanera.

16/3 — Mozart de Araújo — Choro, seresta, compositores representativos.

17/3 — Mozart de Araújo — O tango e o maxixe. Compositores representativos.

22/3 — Albino Pinheiro — Samba urbano.

23/3 — Edigar de Alencar — O carnaval e a música popular brasileira.

24/3 — Edigar de Alencar — Música de Carnaval. Figuras e composições representativas.

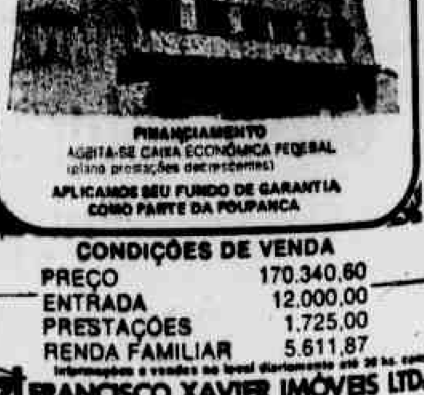
29/3 — Albino Pinheiro — Blocos, ranchos, escolas de samba. Fundação, organização e oficialização dessas agremiações.

30/3 — Jota Efegê — O teatro e o cinema na música popular.

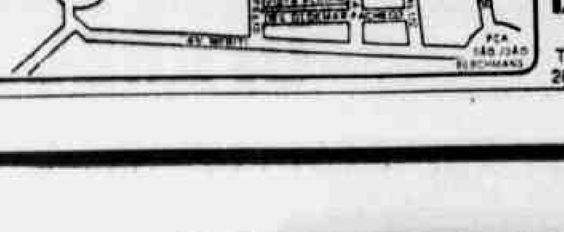
31/3 — Lúcio Rangel — O advento do disco no Brasil. Discografia básica da música popular brasileira.

5/4 — Lúcio Rangel — O disco e o rádio como instrumentos de difusão da música popular. Os grandes sucessos da discografia brasileira.

CATEGORIA E LUXO
no melhor apartamento
O MELHOR LOCAL DE VISTA ALEGRE
RUA CRICIÚMA, 260
PRÉDIO: Sobre pilotis, fachada em pastilhas e azulejos decorados, jardim, frente toda gradeada, hall social em piso romano e azulejos decorados. Vaga na garage, área para recreação infantil, escadas e corredores em mármore.
APARTAMENTOS: Todo atapetado, salão, 1 e 2 quartos, banheiro, copa-cozinha c/piso vitrificado e azulejos decorados até o teto. Grande área c/tanque e dep. completa de empregada.



FINANCIAMENTO
AGITA-SE CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
APLICAMOS SEU FUNDO DE GARANTIA COMO PARTE DA POUPANCA
CONDIÇÕES DE VENDA
PREÇO 170.340,60
ENTRADA 12.000,00
PRESTAÇÕES 1.725,00
RENDA FAMILIAR 5.611,87
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. AV. BRAS DE PINA, 96 - LOJA - PENHA
TELS.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/260-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730



DENUNCIADA DISPENSA DE 20 TÉCNICOS NA AMAZÔNIA

Belém — Vinte técnicos, com larga experiência de pesquisas científicas na Amazônia, no setor de saúde, foram dispensados do Instituto Evandro Chagas, uma das mais importantes entidades de pesquisas do país; a denúncia é do presidente da Sociedade de Preservação dos Recursos Naturais da Amazônia (Sopren), Camilo Viana, que prevê sérios prejuízos à região, já que os técnicos trabalhavam em projetos de grande interesse para o estado sanitário da área.

A denúncia do presidente da Sopren foi confirmada pelo diretor-regional interino da Fundação SESP — órgão ao qual está vinculado o Instituto Evandro Chagas — Orlando Gonçalves Correa. Disse que "embora lamentável, a dispensa desses técnicos não podia ser evitada". Eles eram contratados pelo regime da CLT, e isto conflitava com a legislação especifica estabelecida pelo governo federal para os servidores públicos.

REPROVADOS

"A Fundação SESP — disse Orlando Gonçalves Correa — vinha há tempos estudando uma fórmula capaz de acomodar a situação e chegou a submeter os técnicos a concurso público, a fim de regularizá-los. Lamentavelmente, porém, esses pesquisadores, todos considerados excelentes profissionais e profundos conhecedores do assunto a que se dedicavam, não tiveram sorte e foram reprovados nas provas. Diante disso, não houve outra alternativa senão a dispensa e os próprios técnicos aceitaram o fato."

O diretor-regional interino da Fundação SESP disse, mais adiante, que não houve precipitação, "pois o assunto foi detidamente estudado antes da dispensa". Mas, segundo informou, domingo estará chegando a Belém o diretor da divisão administrativa da Fundação SESP, Arnoldo Boscardin. Durante a inspeção de rotina ao Instituto Evandro Chagas, junto com a diretora da entidade, Gilberta Bensabath, ele irá prestar melhores esclarecimentos sobre a questão. Acrescentou que as pesquisas atualmente desenvolvidas pelo instituto "não sofrerão solução de continuidade".

REPERCUSSÕES

Para o médico Camilo Viana, presidente da Sopren, a dispensa dos técnicos, que "atuavam em projetos de grande interesse para o estado sanitário da região, trará evidentes tropeços", não só nas pesquisas, como em repercussão na comunidade científica, já que Belém é um dos centros mais conceituados no mundo no setor de pesquisas tropicais. "Deve-se levar em conta ainda — continuou — que será impossível conseguirmos novos técnicos com a experiência dos que foram dispensados, sem um treinamento de pelo menos cinco anos."

BELA SAMBISTA DESAPARECEU APÓS DESFILE NA AVENIDA

A sambista Vera Lúcia Muniz de Matos (solteira, 18 anos, Beco da Barreira, 125, Santa Cruz) desapareceu segunda-feira, logo após o desfile do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz, pelo II Grupo, e até agora, apesar do empenho dos seus companheiros, nada de positivo foi obtido sobre o paradeiro da moça.

Agostin Laurentino Tomás, compositor daquela escola, esteve em nossa redação contando que um trem especial fora até Santa Cruz para transportar os carnavalescos. Vera Lúcia sabia disso, porém não apareceu. Mas sambou no asfalto da Avenida Rio Branco e não mais foi vista. Ele disse que com seus companheiros tem percorrido hospitais, o IML e casas de saúde, sem resultado. Vera Lúcia, esclareceu, desfilou na Ala das Bandeirantes.

Se alguém souber onde está a sambista pode informar para a Rua do Império, 673, Santa Cruz, ou pelo telefone: 395-1935.

SOLDADOS QUE DERAM NOS SAMBISTAS SERÃO PUNIDOS

O coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da Polícia Militar, determinou ao coronel Duque Estrada, que foi o responsável pelo policiamento durante o carnaval, que seja feito inquérito administrativo no qual serão apuradas as causas dos excessos ocorridos durante a apuração do concurso das escolas de samba, na Praça Tiradentes, pois alguns dos soldados ali de serviço agrediram transeuntes com seus cassetetes e à noite o comando geral da PM viu tudo pela televisão.

A informação foi prestada pelo coronel Luís Ferreira da Silva, chefe do Serviço de Relações Públicas, que estava com o comandante-geral quando uma emissora de televisão mostrou o tumulto ocorrido em frente ao Teatro João Caetano. Centenas de pessoas correram quando os soldados fizeram uso dos cassetetes e muitas delas sofreram ferimentos, necessitando de medicamentos no Hospital Sousa Aguiar.

Os policiais que integravam os choques eram do 1.º BCA, no Regimento Caetano de Faria, onde será instaurado o inquérito com o objetivo de identificar os soldados que cometeram excessos, pois a Polícia Militar quer manter um perfeito relacionamento como o povo e o ocorrido na Praça Tiradentes não teve justificativa", afirmou o coronel Ferreira da Silva.

QUINTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO, prazo de 30 dias.

O DOUTOR SALIM JOSÉ CHALUB, Juiz Substituto da Quinta Vara Civel da Comarca da Capital do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a quantos o presente Edital de Citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente, cita-se TRANSPORTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ESPERANZA LIMITADA, na pessoa de seu representante legal, JOSÉ GUILHERM GARCIA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 38v.º, tendo em vista os autos da Ação de Busca e Apreensão movida por ...VAL S/A - SOC. NAC. DE CRÉDITO, FIN. E INVESTIMENTOS, distribuída sob o n.º 44.139, em que a Autora alega o seguinte: — com base no Decreto-Lei n.º 911, requereu a Busca e Apreensão do caminhão FNM, tipo 180.C3, 180 HP, ano 1973, cor amarelo-congo, série n.º 13151-01216, motor n.º 00060-01234, chassis s/carroceria, ...cama, com direção hidráulica, 10 pneus, tendo em vista que a Ré deixou de efetuar o pagamento de prestações a que se obrigou. Feita a apreensão, a Ré não foi citada, motivo pelo qual foi solicitado a expedição de editais. — DESPACHO DE FLS. 39: Editais, prazo de 30 dias. Rio, 11.2.76. (as) Nascimento Antonio Póvoas Vaz", Juiz Substituto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital e outros de igual teor, os quais serão publicados e afixados na forma da lei, ciente, ainda, a Ré, de que terá o prazo de 3 dias para purgar o pagamento ou apresentar defesa e que não sendo apresentada defesa, se presumirão aceitos pela Ré, como verdadeiras, as alegações da Autora (285CPC), ciente, ainda, de que este Juizo funciona no 3.º andar do Novo Palácio da Justiça, Sala 305-B, na Av. Erasmo Braga n.º 115. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, ...GIO PACHECO DE MOURA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, JAYME DUARTE, Escrivão Substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. (as) SALIM JOSÉ CHALUB, Juiz Substituto.

(S-3332)

NOVE MARCADAS PARA MORRER

Apontado como um dos mata-mulheres da Praça Mauá, possivelmente envolvido na morte de três delas, foi preso, ontem, Joel Gonzaga Gouvea, "Zé da Ilha", estando sendo procurados seus comparsas Geraldo Gomes Vasconcelos, Benedito Araújo e dois outros tipos conhecidos apenas por Darci e Titio.

A prisão de "Zé da Ilha' foi possível graças à denúncia de uma mulher que faz o "trottoir' na Praça Mauá, Ivanilda Francisca de Araújo, de 28 anos, que deu ainda a relação de nove outras mulheres marcadas para morrer pelo mesmo bando, e ainda o detetive Jorge Alves.

A EXPLORAÇÃO

Segundo Ivanilda, o bando de "Zé da Ilha" explora as mulheres da Praça Mauá, dominando-as pelo terror. Os homens contratam pequenas embarcações para levá-las aos navios, para encontros com os marujos. Esses encontros degeneram invariavelmente em orgia e bebedeira, do que elas se aproveitam para roubar o que possam carregar. Na volta, têm de entregar a maior parte do roubo aos homens que contrataram os encontros.

Ivanilda citou, como vitimas desta situação, três mulheres que foram assassinadas; Teresinha Maria da Silva e uma que ainda não foi identificada, cujos corpos foram encontrados sob uma das pistas elevadas de acesso à ponte Rio—Niterói; e Adonai Meireles Bezerra, cujo cadáver foi encontrado na Avenida Rodrigues Alves, próximo à Praça Mauá.

Quanto às dez pessoas marcadas para morrer, inclusive ela, Ivanilda citou, além do detetive — ameaçado porque levou a fundo uma investigação contra o bando de exploradores — Penha Grande, Dora de Azevedo, Norma dos Santos, Valdeci de Carvalho, Noêmia Gonçalves Conceição, Elisabete Silva Gomes, Lindalva Teresa dos Prazeres e Rita Duarte da Silva.

VELHO CONHECIDO

Preso na delegacia da Praça Mauá, "Zé da Ilha" negou qualquer envolvimento nos crimes que lhe são imputados, mas, velho conhecido da polícia, já foi processado por roubo, assalto e estelionato. Em seu poder, aliás, foi encontrado um talão de cheques em nome de Adonai, uma das mulheres assassinadas. Ele disse ter recebido o cartão de um homem que foi morto, domingo de carnaval, na Rua Barão de Teffé, na zona portuária.

Há, no entanto, uma testemunha desse crime na Barão de Teffé, e a polícia não descarta a possibilidade de ter sido o próprio "Zé da Ilha" o matador do desconhecido, o que será apurado logo que ele for acareado com a testemunha.

Bandidos gêmeos conseguiam sempre ludibriar a polícia

Gêmeos de 18 anos, José de Freitas Costa Vasconcelos e Ismail de Freitas Costa Vasconcelos, tinham o mesmo vulgo **Batatinha**. A semelhança física ajudava-os nos muitos roubos e outros delitos que cometeram. José, mais perigoso, matou 7 pessoas. Mas, há pouco tempo, mataram Ismail e então a Polícia ficou sabendo que o vulgo de **Batatinha** servia a dois bandidos, pois um continuava agindo. Um levantamento cuidadoso levou detetives da Delegacia de Vigilância Norte à Favela Vila Vintém, em Realengo, onde o criminoso foi preso, depois de intenso tiroteio.

PEDIU CLEMÊNCIA

José tinha uma pistola e um revólver. Quando os policiais mandaram que saisse do casebre com as mãos para cima, ele respondeu com tiros. Os agentes revidaram. Mas **Batatinha** remuniciou as armas e continuou atirando. Quando a munição acabou, ele gritou que ia sair do barracão. Os detetives esperaram. E o bandido saiu mesmo. Só que já não era bandido. Era um homem apavorado, acovardado, que chorava e pedia, pelo amor de Deus, que não o matassem.

2 soldados da PM foram mortos pelo carcereiro

Os dois soldados que estavam de plantão na Delegacia de Polícia, na madrugada de ontem, foram mortos a tiros pelo carcereiro Antônio Vazoler, que em seguida suicidou-se. Os soldados eram Rubens Francisco do Prado, que levou um tiro na testa, e Arlindo José da Cunha Morais, atingido na nuca. Seus corpos foram encontrados no quarto da Delegacia e o do carcereiro numa sala ao lado, ainda tendo na mão direita o revólver utilizado para os assassinatos e o suicídio. Em sua face direita, três perfurações de balas.

José Geraldo de Camargo popularmente conhecido como **Picolé**, ex-jogador de futebol, é o delegado de Nova Odessa. Ele foi o primeiro a saber do crime, atra vés do encarregado da limpeza da Delegacia, que encontrou os corpos quando chegou cedo para trabalhar.

O único preso na Delegacia, na noite do crime, era um individuo muito conhecido na cidade, Lázaro Alferro, de 47 anos, que havia sido detido a pedido de sua própria família, por estar embriagado. Lázaro diz que nada viu, apenas ouviu. Ele ouviu os tiros, "vários tiros", que o acordaram. Depois, estranhou o silêncio, muito profundo, mas nada poderia fazer. Às 7 horas chegou o faxineiro, viu os corpos e correu para a casa do delegado, para chamá-lo. O caso será investigado pelos delegados José Geraldo e José Leonardo Pedroso, este, designado pela Regional de Campinas.

CONTÍNUO SUMIU COM OS 60 MIL DO BANCO

CRUZ ALTA, Rio Grande do Sul — Embora muito procurado, Reni Barroso, de 18 anos, ainda não foi encontrado. Ele é continuo do Bamerindus e recebeu incumbência de depositar 60 mil cruzeiros no Banco do Brasil. Isso foi na semana passada. O delegado Florinal Soares de Campos disse a jornalistas: "A Polícia não tem elementos para dizer se ele aproveitou-se do dinheiro ou foi seqüestrado".

POLICIA AGINDO

"No mesmo dia, continuou o policial, alertamos por telefone as delegacias da região. Posteriormente, pelo rádio, entramos em contato com todas as delegacias do Estado, dando indicações a respeito do fato. Até agora não temos nada de positivo".

Os policiais já conversaram com todos os motoristas de táxi da cidade, com empregados da Rodoviária e ninguém consegue lembrar de ter visto Reni de terça-feira, 24 de fevereiro, para cá. E a situação, para os agentes que investigam o caso, continua a mesma.

MUITO CONSCIENTE

O delegado não quis opinar sobre o desaparecimento do menor.

"Pois estaria fazendo um julgamento antecipado e isso cabe à Justiça".

Naquela terça-feira, ao meio dia, Reni almoçou em casa e saiu vestindo calça preta, uma blusa de malha azul e branco e um sapato preto, velho.

Tem cabelos castanhos claro, é magro e tem porte de um metro e 75 de altura Estava cursando a sétima série no Colégio Gabriel Miranda. Segundo seu pai adotivo, Amadeu Lopes Tavares, "Reni é um rapaz de poucas amizades, e que gosta de trabalhar. É bastante adulto para a idade e muito consciente das suas obrigações".

Doraci Santos Tavares, mãe adotiva de Reni, não quer conversar com ninguém. Está triste com o que aconteceu e chorou muito nos últimos dias. "Não acredito que tenha fugido, não posso pensar nisso. Se pegou esse dinheiro, a idéia não foi dele. A gente pensa que ele está morto, e às vezes acha que está num mato, machucado e passando fome".

O gerente do Bamerindus, alegando ordens superiores, não quis fazer comentários:

"A Polícia está tratando do caso e não sabemos de mais nada".

Confirmou que o menor era uma espécie de faz-tudo no banco. E como todo empregado, antes de ser admitido teve que prestar o máximo de informações.

TALVEZ EM GRAMADO

O pai de Reni contou que há pouco mais de um ano, ele saiu de casa sem dizer nada e viajou para Gramado, ficando cinco dias, sem mandar notícia para a família. Ele resolveu viajar com o amigo Clóvis de Oliveira Lima, que morou naquela cidade. Os pais de Clóvis também confirmam esta viagem:

Durante o tempo que esteve em Gramado, Clóvis conseguiu um emprego e ficou trabalhando. Mas Reni, que até estava com os documentos prontos para trabalhar, resolveu voltar para Cruz Alta".

Gentil Morais de Lima, pai de Clóvis, conta:

Concurso para fiscal foi sustado

O concurso de agente fiscal de tributos federais recentemente aberto pela Escola de Administração Fazendária (Esaf), já com 5 mil candidatos em todo o país até quarta-feira, teve suas inscrições suspensas até posterior sentença pelo juiz da Terceira Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, sr. Jesus Costa Lima.

O juiz tomou a decisão em liminar concedida em mandado de segurança impetrado pelo advogado José Guedes Rodrigues em nome de vários candidatos aprovados mediante concurso do DASP, em 1962, para o cargo de agente fiscal do Imposto Aduaneiro e que tiveram seu aproveitamento garantido pelo Tribunal Federal de Recursos, em acórdão transitado em julgado.

Quando da apreciação do processo, o TFR declarou a validade do concurso de 1962, somente admitindo novo concurso após o aproveitamento de todos aqueles que, como os impetrantes, tenham sido habilitados ao preenchimento dos cargos. O agente fiscal do Imposto Aduaneiro está hoje transformado em fiscal de tributos federais.

Delatou parceiro e foi morto

Parceiros em muitos assaltos, Carlos Alberto de 45 anos e "Jorginho da Nega' moravam numa cabeça de porco da Rua Ocidental, em Santa Teresa. Na semana passada "Jorginho da Nega" esteve preso na Delegacia de Catumbi (8a. DP). Na tarde de ontem, perto da residência, os dois discutiram. "Jorginho da Nega" deu três tiros em Carlos Alberto e fugiu. O ferido foi levado ao Hospital Sousa Aguiar e pouco depois morreu.

Policiais que investigam o caso admitem a hipótese de que, quando preso, "Jorginho da Nega" complicou o parceiro. Ontem teria sido interpelado. Seguiram-se a discussão e o crime.

Economista detido está desaparecido

O economista Airton de Albuquerque Queirós, professor de Economia da Universidade Federal Fluminense e subcoordenador do Setor de Material de Transporte do Conselho Interministerial de Preços, foi preso, às 10h de ontem, por quatro homens que, se diziam agentes do DOPS, ao desembarcar de uma lancha de Niterói, onde mora.

Ao ser preso, começou a gritar e atirou a distância a bolsa com documentos e dinheiro, para que testemunhas o identificassem. Foi arrastado para um Opala LI-1504 e até às últimas horas da noite não havia qualquer informação sobre o seu paradeiro. O DOPS desmentiu que tivesse efetuado a prisão e alguns policais disseram que "nem carro amarelo o Departamento tem".

A família de Airton de Albuquerque Queirós diz que ele nunca teve problemas com a Polícia e nem gosta de polícia, mas acha estranho que, na véspera da prisão, o diretor de Segurança e Informações do Ministério da Fazenda, tenha ligado para sua casa. Fez perguntas sobre a vida particular do economista, alegando que "sua ficha estava incompleta".

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

"VIÚVAS NEGRAS" AMEAÇAM TRANQÜILIDADE EM ITAIPU

Em virtude da cada vez mais crescente proliferação da espécie Lactrodex Mactas, popularmente conhecida como "Viúva Negra", nas praias de Itaipu, a secretaria municipal de Saúde, recebeu solicitação por escrito de um grupo de moradores e pescadores da região, no sentido de que se faça algo para conter a praga.

O secretário informou que providências já estão sendo tomadas e que, inclusive, juntamente com o diretor do Departamento de Assistência Médica e Sanitária, Wilson Lopes Fontoura, e de técnicos do Instituto Vital Brasil, onde foram providenciados soros e medicamentos que neutralizam a picada da "Viúva Negra", esteve examinando toda a área.

Os moradores da região, afirmam que o aparecimento das aranhas em toda a extensão litorânea de Itaipu, aconteceu depois que foram demolidas mais de quarenta casas, para loteamento.

"Na maioria dessas casas havia criação de galinhas, patos e outras aves, que comiam as aranhas, impedindo a sua procriação, que é grande. Com a demolição, ficaram muitos escombros, restos de telhas, tijolos e madeiras, locais propícios para as "Viúvas Negras" tecerem suas teias. Além disso, essas aranhas costumam se aninhar numa vegetação que aqui é intensa, conhecida como "salsa marinha". Foram palavras de Hilton Mello, que trabalha na colônia de pesca Z-7 e reside há muitos anos em Itaipu.

Segundo o professor de Parasitologia, Otílio Machado, a Lactrodex Mactas, apareceu há mais de 40 anos, em Niterói e o seu apelido popular se deve ao fato de ser preta e ter o hábito de matar o macho, sempre que há a fecundação.

CEMITÉRIO DO ESQUADRÃO NA BAIXADA FLUMINENSE

Duque de Caxias — Depois que LUTA DEMOCRÁTICA divulgou o encontro de três cadáveres na localidade de Bariri, crivados de balas e em decomposição, o comissário Manuel Ribeiro, de Belfor Roxo, designou auxiliares para uma vistoria no local. Moradores das imediações dizem que no matagal devem estar uns 20 corpos.

Também lendo o noticiário, Maria da Conceição Ventura da Silva (Avenida Joaquim Alves de Freitas, 82, Prata — NI) foi ao necrotério de Nova Iguaçu, à procura do seu filho Valdeci Antônio da Silva, de 18 anos, e que está desaparecido há 15 dias. Ela contou que uns homens que ocupavam um fuscão azul e se diziam policiais prenderam vários rapazes no Prata. Não sabe se seu filho foi um deles, mas como está desaparecido resolveu procurá-lo. O corpo de Valdeci, porém, não está naquele necrotério.

HOSPITAIS NÃO SERÃO REFORMADOS NO PRAZO

Prometidas para abril, as obras de reformas de oito hospitais do Grande Rio não ficarão prontas no prazo previsto, já que apenas em um deles, o Pedro II, em Santa Cruz, elas estão em andamento.

Este mês devem começar as obras nos Hospitais Carlos Chagas e Rocha Faria, decididas no ano passado, quando foi firmado um convênio entre a Secretaria de Saúde do Estado e a Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana do Rio (Fundrem). As reformas estão a cargo da Empresa de Obras Públicas do Estado (EMOP), que ainda não concluiu sequer todos os projetos.

AS REFORMAS

As reformas previstas atingirão ainda os Hospitais Getúlio Vargas, Olivério Kraemer, Municipal de Nilópolis, Getúlio Vargas Filho e Psiquiátrico de Jurujuba, os dois últimos em Niterói.

O diretor do Departamento de Organização e Administração dos Serviços de Saúde, médico João Luís Marchon, explicou que as verbas serão aplicadas apenas na recuperação das instalações, como conserto de pisos, forros, fachadas, rede de esgotos, cozinhas, lavanderias, ampliação de ambulatórios, enfermarias, sanitários, e não em reaparelhamento de material cirúrgico ou aparelhagem.

O Hospital Getúlio Vargas, na Penha, com 400 leitos, sofrerá reformas na enfermaria de cirurgia toráxica, fornos, pisos e ganhará duas novas caldeiras. As obras estão estimadas em Cr$ 945 mil. O Hospital Getúlio Vargas Filho sofrerá "reforma geral", segundo a EMOP. As obras foram orçadas, ano passado, em Cr$ 1.692.536,44 e o prazo de conclusão é de 240 dias.

O Hospital Psiquiátrico de Jurujuba também será reformado, mas o projeto ainda não foi concluído. Deverão ser gastos ali cerca de Cr$ 6 milhões. O Hospital Olivério Kraemer tem 70 leitos e atende à população de Realengo, Padre Miguel, Guilherme da Silveira, Bangu, Santíssimo e Senador Camará — calculada em 1.600 mil pessoas. Sua média de atendimento é de 600 pacientes por dia, e a reforma deverá ser feita em 120 dias. O custo é estimado em Cr$ 627.363,79.

OS PRIMEIROS

Os Hospitais Carlos Chagas e Rocha Faria, anuncia a EMOP, deverão ser os primeiros a terem suas reformas iniciadas, porque já havia projetos prontos para as obras antes da fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. O primeiro, que serve à população de Marechal Hermes — cerca de 2 mil atendimentos por dia — terá ampliadas a lavanderia e a cozinha. O projeto de ampliação da lavanderia, já pronto, está estimado em Cr$ 351.758,52, e o prazo para sua conclusão é de 120 dias. O da cozinha ainda não existe.

GUARDAS FALTARAM AO SERVIÇO NO DIA DO ASSALTO AO BANCO

O roubo de Cr$ 29 mil 500, anteontem à tarde, na agência Bonsucesso do Banco Nacional Brasileira (Rua Maxwell, esquina de Av. Brasil) só apresentou um detalhe especial para a polícia: os dois guardas de segurança, Valdir Alves Pereira e José de Assis Severino, faltaram ao serviço no dia em que quatro homens praticaram o sétimo assalto à agência.

Durante todo o tempo, o guarda-substituto, Francisco da Silva, teve pelo menos dois assaltantes sob a mira da carabina. Foi impedido de atirar pelo subgerente Carlos Alberto da Silva Amaral, que se disse "apavorado com o armamento" dos assaltantes: revólveres, carabina e granadas. Os guardas são da empresa SBIL. Valdir alegou doença e José não avisou que faltaria ao serviço.

REPETIÇÃO

Três assaltantes entraram na agência às 14h45m e, com facilidade, renderam 10 funcionários e seis clientes. De dentro da cabina de segurança, o guarda Francisco da Silva diz que chegou a fazer pontaria contra dois deles, mas o subgerente pediu que ele não resistisse. Francisco saiu da cabina e entregou seu revólver e a carabina.

Mais tarde, o subgerente Amaral se justificou: em outro assalto ao mesmo banco, mas na agência de Brás de Pina, ele levou uma surra. Após recolherem rapidamente o dinheiro, os ladrões embarcaram no Corcel placa EH 6555, que estava parado na porta, com um quarto bandido ao volante.

O assalto mudou a rotina do banco, porque a perícia só chegou três horas depois da ocorrência, e após atender a um acidente de trânsito na Rua da Abolição. Por isso, às 19 horas, o gerente reabriu as portas para fazer o pagamento de beneficiários do INPS e empregados de indústrias instaladas em Bonsucesso.

DIFUSORA TRANSMITIU O CARNAVAL DE 16 CIDADES

Durante os festejos de Momo, a Rádio Difusora Duque de Caxias, localizada na Avenida Presidente Kennedy, 1.763, sobrado, no coração da cidade caxiense, marcou mais um tento com bola branca.

Transmitiu de nada menos de 16 cidades brasileiras, levando aos seus ouvintes o carnaval do Brasil diretamente.

Conseguiu esta sensacional furo de reportagem graças à Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, através de seu prefeito, coronel Renato Moreira da Fonseca, que colocou à sua disposição os seus telefones.

Além das 16 cidades brasileiras, os que sintonizaram a Difusora Duque de Caxias mantiveram contato com todos os municípios do Estado do Rio, acompanhando o andamento carnavalesco.

A Rádio Difusora Duque de Caxias manteve conta direto com:

Rádio Baré de Manaus, com José Antônio; Rádio Borborema de Campina Grande, com Cruz Filho; Rádio Educadora Sampaio de Palmeira dos Indios, com Maria do Socorro; Rádio Farroupilha do Rio Grande do Sul, com Leila Avelar; Rádio Bandeirantes de São Paulo, com Elcio Cruz; Rádio Clube de Curitiba, com Roberto Rizzo; Rádio Sociedade de Vitória, com Paulo Duarte; Rádio Nacional de Brasília, com Darlei Tavares; Rádio Sociedade da Bahia, com Wilson Lago; Rádio Verdes Mares de Fortaleza, com José Raimundo; Rádio Cultura da Bahia, com Pacheco Filho; Rádio Clube do Ceará, com Guilherme Pinho; Rádio Difusora Teresina do Piauí, com Fernando Mendes; Rádio Difusora Garanhuns, de Pernambuco, com Lúcio Mário; Rádio Educadora de Paranaíba — Piauí, com Ronaldo Mendes; e Rádio Tapuio de Mossoró — Rio Grande do Norte, com Jorge Canuto.

Foi a **Ponte da Comunicação Brasileira**, através da sua Rádio Difusora Duque de Caxias, sob o comando de F. Castrinho e equipe, **com o** apoio total da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias.

Casa Queiróz

Calçados e bolsas
Melhor crédito
Calçados para homens, mulheres e crianças

Rua Carlos Vasconcelos 156 - Pça. Saens Peña
Tijuca

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval.
Paetes — Missangas — Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas
NOVO END.: RUA REGENTE FEIJÓ, 26 — Loja

festival de SAMBA & CARNAVAL

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março,
o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão,
vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro,
nem cerveja gelada. Mas se você não for lá,
vai ficar faltando um.

RIOTUR — ABBCR — BRAHMA — PROMAG

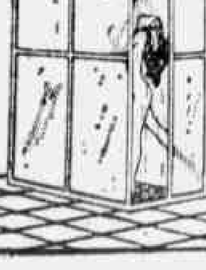
J. B. AGRELLO

METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

NESAL
R. João Rego, 71 - FDS.
RIO DE JANEIRO - GB.

ESQUADRIAS



PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

SUCURSAL E ADJACÊNCIAS

José Caetano de Araújo

Fabrício: de gabinete fechado reuniu todo seu secretariado para saber de irregularidades

O prefeito de Niterói, sr. **Ronaldo Fabrício**, a fim de apurar denúncias de irregularidades em vários setores da municipalidade, divulgadas amplamente por órgãos de imprensa fluminense, vem de realizar uma recente reunião (de portas fechadas) com toda a sua **Assessoria de Gabinete** e o **Secretário Municipal**; já que as referidas denúncias parecem procedentes. Sobre o fato, apuramos nos **bastidores dos comentários** que o prefeito **Ronaldo Fabrício**, administrador de conduta inatacável, homem de uma formação ilibada e de um temperamento enérgico e sereno, parece não se ter convencido das explanações e dos argumentos técnicos, administrativos e orçamentários apresentados por alguns dos seus **assessores e secretários.** As propaladas denúncias da **imprensa fluminense** estão sendo devidamente por ele apuradas e gerando uma crise de Gabinete que poderá provocar uma situação imprevisível à estabilidade da sua presente **ASSESSORIA** e do seu atual **SECRETARIADO MUNICIPAL.**

CRECI: PRIMEIRA REGIÃO É ACUSADA DE CORRUPÇÃO

Denúncias da maior gravidade contra a CRECI da 1a. REGIÃO, eclode em crescente prejuízo à laboriosa classe de CORRETORES DE IMÓVEIS de Niterói e municípios vizinhos: noticia-se que **delitos de corrupção** envolvem autuações, processos diversos, prisões de corretores no interior do Estado e, ainda cassações, suspensões de registros e outras medidas causadas por **CORRUPÇAO DOLOSA e CULPOSA.**

Membros do Conselho da CRECI da 1a. REGIÃO revelam que ATAS apresentam rasuras fraudulentas, atos delituosos que atingem, inclusive, vários dos seus Conselheiros.

O sr. **Seidler Rodrigues dos Santos**, Membro do Conselho Fiscal da CRECI 1a. REGIÃO, declara à imprensa que, na qualidade de Conselheiro Fiscal, não concorda com o que consta da ata do dia 8 de janeiro do corrente ano, e detalha em pronunciamento taxativo: "não tenho o hábito de assinar nenhum documento da Comissão Fiscal sem primeiro verificar os que dão origem ao **Espelho do Balancete.** As contas, dentre outras irregularidades, não foram postas à disposição do Conselho Fiscal, tendo, apenas, posteriormente, assinaturas para a previsão orçamentária para o ano de 1976, e afinal, sem a apresentação dos documentos, para a verificação das contas. Em face, dessas circunstâncias o corretor Lídio Mendonça de Almeida, também membro do Conselho dos Corretores de Imóveis do RJ, recorreu ao Conselho Federal, contra a decisão plenária que aprovou as contas do referido Conselho (CRECI 1a. REGIÃO).

JARDIM S. JOÃO ENVIA S.O.S. À PREFEITURA

Jardim São João está sofrendo de **esperatite aguda**, doencasinha adquirida em uma penosa e longa espera por certas providências que não se tomam nem por **decreto.** Apesar de lá estar instalada a CAMARA MUNICIPAL.

Contristado pelo seu precário estado, nós desta coluna, piedosamente, em nome do povo, do comércio local e dos próprios representantes **da CÂMARA MUNICIPAL**, solicitamos da **PMN**, que às vezes, comprometendo a administração do sr. Ronaldo Fabrício, **arecada bem... e trabalha mal, o remédio urgente** da pavimentação e do ajardinamento do tradicional logradouro público de Niterói, outrora considerado como sala de visita de **ARARIBOIA.**

UM APÓSTOLO

No evento das solenidades da aposentadoria do sr. **Cleanto Gonçalves Brandão,** gerente-geral do BANCO DO BRASIL S.A em Niterói, o **Prefeito Ronaldo Fabrício** ressaltando a personalidade do homenageado, proferiu a seguinte alocução: — No preciso momento em que a Humanidade vive nova crise, ante a recessão econômica mundial, tentando divisar novas formas de vida...Na hora presente, em que os sistemas econômicos parecem insuficientes à aquisição de um mínimo de solidez na arte de conviver, e as influências materiais se fazem dominantes sobre as que provêm da interioridade humana...Quando, nos sistemas financeiros em que nos envolvemos, as frias razões estatísticas parecem codificar o Homem apenas como um símbolo a mais, é tarefa extremamente agradável encontrar pessoas que sabem aplicar a inteligência nas grandezas quantitativas, a serviço da dignificação dos recursos humanos.

Entre essas pessoas, uma se afigura da maior proeminência; pela correção profissional, pela retidão moral com que se faz respeitado e, sobretudo, pela seriedade com que sempre se voltou às funções exercidas, o sr. CLEANTO GONÇALVES BRANDÃO, mais que um nome, é um paradigma.

ESTE ANO SÃO GONÇALO TERÁ DISCAGEM DIRETA

Até o fim do ano, segundo apurou este colunista junto à CTB, todos os aparelhos **Orelhões** instalados em São Gonçalo serão substituídos por outros integrados aos sistema de **discagem direta à distância** — DDD.

Segundo ainda apurado nessa auspiciosa notícia aos municípios de São Gonçalo, a CTB ressalta que esta iniciativa além de atender as necessidades locais, possibilitará o aumento de telefonemas numa média de quase 200 por-cento.

NITERÓI: ASSISTÊNCIA URGENTE DO INPS

Niterói será um dos primeiros municípios fluminenses beneficiados pelos convênios entre o INPS e o Governo Estadual, para prestação de atendimentos médicos e hospitalares de urgência. O esquema do convênio prevê responsabilidades financeiras e administrativas das Prefeituras à integração do INPS, LBA, FUNRURAL e IPASE, de modo parcial e progressivo, na proporção em que o Estado e os Municípios ativarem condições para assumirem tais encargos, assistindo pacientes, segurados ou não.

Acordo permitirá implantação de porto especializado

Acordo assinado ontem entre a PORTOBRÁS, o BNDE, a VALE DO RIO DOCE e a ARACRUZ CELULOSE permitirá a implantação de instalações portuárias especializadas em Barra do Riacho, no Espírito Santo, destinadas à exportação de celulose. A experiência é a primeira no Brasil e permitirá aglutinar recursos estatais e particulares na implantação de um porto especializado, uma nova forma de serviços portuários: ela difere dos terminais particulares existentes que são de uso privativo.

O BNDE financiará 60% dos investimentos, que compreendem estudos técnicos, elaboração do projeto e construção das instalações portuárias; os restantes 40% serão de responsabilidade de uma sociedade da qual deverão participar a PORTOBRÁS com 60% do capital, a ARACRUZ com 30% e a VALE com 10%.

Somente a ARACRUZ deverá exportar, a partir de 1978, 400.000 toneladas de celulose; mas o interesse de outras empresas ligadas ao setor propiciará a implantação de um porto especializado, onde será coordenada toda a atividade de circulação do produto, desde a fonte até o embarque.

O acesso ferroviário ao novo porto será implantado pela VALE DO RIO DOCE que fará o transporte da celulose até Vitória, enquanto durarem as obras de Barra do Riacho. Caberá à PORTOBRÁS proporcionar o embarque do produto através de Vitória—Capuaba, atendendo, á em dezembro de 1976 às exportações da ARACRUZ e da CENIBRA, esta última associada à VALE DO RIO DOCE.

MAUÁ DOS TECIDOS

CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

LEILÃO

JUIZO DA DECIMA VARA CIVEL — COMARCA DA CAPITAL

EDITAL de 1.ª e 2.ª PRAÇA, com prazo de 10 (dez) dias, forma abaixo, extraído dos autos da Ação Sumaríssima propo... por CONDOMINIO DO EDIFICIO ICARAI contra THEREZA ... VEIRA CARDOSO.

O DOUTOR RUY BARBALAT, Juiz em Exercício no Juízo ... Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Esta... do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça virem ou d... conhecimento tiverem, que no dia 19 de março de 1976, às 14 horas, será levado à 1.ª Praça pelo Porteiro dos Auditórios Aré... de Figueiredo, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça para ser arrematado, por quem maior lance oferecer, acima da av... liação, pelo bem penhorado nos autos da ação supra mencion... e, caso não haja licitantes, será no dia 30 de fevereiro de, digo, ... no dia 30 de março de 1976, às 14,00 horas, pelo leiloeiro Pa... Brame, com endereço na Travessa do Paço n.º 14, para serem ... rematados, por quem maior lance oferecer pelo referido bem, ... característica é a seguinte: Apartamento de n.º 302, localizado ... 3.º pavimento do edifício denominado "Icaraí", situado à Rua ... rão de Icaraí n.º 16, na Freguesia da Glória. O edifício é de ... pavimentos, sobre pilotis, construção antiga de concreto armado ... tijolo, coberto de telhas, ocupação residencial, servido por 2 ele... dores e escada de mármore. O apartamento está localizado ... fundos, em mau estado de conservação, e consta de sala, 2 qu... tos, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada e área com ta... que. Encontra-se o edifício em terreno plano, fechado por pared... e muros. Mede o terreno 10,00 m de largura, tanto na frente, com... nos fundos, por 40,00 m de ambos os lados. Importa a presente avaliação, incluindo a fração de 68,113/2040 avos do terreno ... lhe corresponde, em Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruz... ros). — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado ... Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano ... mil novecentos e setenta e seis. — Eu, ISMAEL NEVES BRAG... Escrevente Juramentado, o fiz datilografar. E eu, GUILHERME ... DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo e assino, autorizado pelo ... Dr. Juiz. (6-...

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL com o prazo de 10 dias, para intimação de JANSEN LEIROS FERREIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos abaixo transcritos:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação Executiva tombada sob o n.º 51.468, que HALLES FINANCEIRA S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos move contra JANSEN LEIROS FERREIRA, no qual foi requerido a expedição do presente Edital, com o prazo de 10 dias, para intimação de JANSEN LEIROS FERREIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos abaixo transcritos, ficando, outrossim, ciente de que poderá oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar desta, sob pena de ser tido como verdadeiros os fatos alegados pela Autora, na forma da lei. — AUTO DE FLS. 46: Auto de penhora na forma abaixo. Aos 9 dias do mês de dezembro do ano de 1974, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Rua Formosa n.º 43, Ilha do Governador, onde nos dirigimos, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de HALLES FINANCEIRA S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, ... autos da ação executiva que move contra JANSEN LEIROS FERREIRA, neste Juízo da 14.ª Vara Cível, cumpridas todas as formalidades legais, por indicação do Dr. advogado do Autor, procedemos à penhora no seguinte bem. O prédio e respectivo terreno n.º ... da Rua Formosa, na Ilha do Governador, Freguesia de N. Sra. da Ajuda, tudo de acordo com o respeitável despacho de fls. ... de MM. Dr. Juiz Paulo Gomes Alves, e certidão do Registro de Imóveis, 11.º Ofício, constante dos autos da referida ação Executiva, que, ficam fazendo parte integrante deste auto. Feita assim a penhora, para a garantia do principal de Cr$ 466.101,07 e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, lavramos o presente auto e vamos proceder na forma do auto que se segue. O referido é verdade e damos fé. (as) Paulo Monteiro de Souza. (as) Roberto de Moura Pinto — Oficiais de Justiça. — AUTO DE FLS. 45 VERSO: Auto de depósito, na forma abaixo. Aos 9 dias do mês de dezembro do ano de 1974, na Av. Erasmo Braga, 115, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, cumpridas todas as formalidades legais, após procedermos à penhora constante do auto anterior, ainda em cumprimento ao mesmo mandado, fizemos depositário do bem penhorado, nos termos e sob as penas da lei, o Dr. João Machado, 2.º Depositário Judicial, que assina conosco, Oficiais de Justiça, o presente auto, lavrado para constar e fins de direito, damos fé. (as) Paulo Monteiro de Souza — Oficial de Justiça. (as) João Machado — 2.º Depositário Judicial. (as) Roberto Moura Pinto — Oficial de Justiça. — CERTIDÃO DE FLS. 46 VERSO: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado dei ciência da penhora efetuada à Caixa Econômica Federal S/A, a qual exarou o ciente e recebeu contra-fé onde fiz constar o endereço do Juízo. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1974. (as) Roberto de Moura Pinto — Oficial de Justiça. — CERTIDÃO DE FLS. 47: Certifico e dou fé que deixei de intimar da penhora o Suplicado JANSEN LEIROS FERREIRA, na Rua Formosa, n.º 43, por não residir ali. Outrossim, por outros meios não consegui qualquer informação que me levasse a determinar o paradeiro do mesmo, que, em face do exposto, é incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1974. (as) Paulo Monteiro de Souza — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 49: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. HALLES FINANCEIRA S/A, em liquidação, nos autos da Ação da Execução que move contra JANSEN LEIROS FERREIRA, face ao certificado de fls. do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. se digne deferir a expedição de editais para ciência do Réu. P. Deferimento. Rio de Janeiro, ... de Janeiro de 1976. (as) Heller Redo Barroso, OAB n.º 3.739. — DESPACHO: J. expedindo-se editais. Rio, 7.1.1976. (as) José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 10 dias, para intimação de JANSEN LEIROS FERREIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos supra transcritos, bem como de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, Sala 306-B, 3.º andar. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos ... dias do mês de fevereiro do ano de 1976. — Eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito. — Está conforme com o original — Rio, 25.2.76. (as) Ilegível. (Dep. 24...

DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 dias a ANTONIO FELIX LACERDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da Ação de Reintegração de Posse movida por MARIA ELISABETA RISO contra MARIA DOS ANJOS RIBEIRO LACERDA, na forma abaixo:

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo tramita uma Ação de Reintegração de Posse proposta por MARIA ELISABETA RISO contra MARIA DOS ANJOS RIBEIRO LACERDA e como se encontra em lugar incerto e não sabido o marido da Ré, Sr. ANTÔNIO FELIX LACERDA, foi expedido o presente para que o mesmo, no prazo legal, responda aos termos da presente ação, ciente de que não apresentando contestação no prazo legal se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora, tudo de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS-TRÊS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível ... MARIA ELISABETA RISO, brasileira, solteira, do lar, residente e domiciliada nesta Cidade, vem, por seu advogado infra-assinado, propor a presente Ação de Reintegração de Posse contra MARIA DOS ANJOS RIBEIRO LACERDA, brasileira, doméstica, residente à Rua Carmelo n.º 3 (casa 3), Quadra 9, Cidade de Deus, nesta Cidade, com fundamento nos artigos 926 e segs. do Cód. Proc. Civil, pelas razões seguintes: 1) A Supte., na qualidade de proprietária do imóvel sito à Rua Carmelo n.º 3 (quadra 9 do PA 27.921, Cidade de Deus, nesta Cidade (fls. 13 — Notif. anexa), autorizou a Supda. a ocupá-lo gratuita e temporariamente. 2) Não obstante instada a Supda. a devolver posteriormente dito imóvel, recusou-se a tanto, obrigando a Supte. a promover a competente Notificação Judicial através do Juízo da 14.ª Vara Cível (autos anexos), a qual também não foi obedecida pela Supda., ficando assim caracterizado o esbulho praticado pela mesma. Diante do exposto e estando cumpridos os pressupostos legais (arts. 927 e 924, CPC), requer, respeitosamente, a V. Exa. que se digne mandar expedir mandado liminar de reintegração da Supte. na posse do referido imóvel, ex-vi do art. 928 da Lei Adjetiva Civil, sendo posteriormente citada a Ré para responder, querendo, aos termos da presente ação, a qual espera seja afinal julgada procedente para determinar a reintegração supra em caráter definitivo, condenada a Supda. nas custas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa, além das perdas e danos que haja causado à Supte. e que deverão ser calculadas desde a data da Notificação feita, cominando-se ainda à Supda. a multa diária de Cr$ 1.000,00 (hum milu cruzeiros), para o caso de novo esbulho que venha a praticar (art. 921, incisos I e II do CPC). Protesta por todo gênero de provas em Direito admitidas, inclusive depoimento pessoal da Supda., pena de confessa. Dá à presente o valor de estimativo de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. e A. P. deferimento. Rio, 23.10.1975. (as) Jackson Grossman, adv., OAB 14082. — DESPACHO DE FLS. TRINTA E TRÊS: Cite-se. O pedido de reintegração liminar será apreciado após o decurso do prazo de resposta. Rio, 30.10.75. (as) J. Ribeiro, Juiz. — DESPACHO DE FLS. SETENTA: Tratando-se de ação real imobiliária, promova a Autora a citação do marido da Ré. Rio, 2.2.76. (as) Onurb Couto Bruno. PETIÇÃO DE FLS. SETENTA E SEIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Cível. MARIA ELISABETA RISO, nos autos da Ação de Reintegração de Posse que move contra MARIA DOS ANJOS RIBEIRO LACERDA, tendo em vista o r. despacho de fls. 70 e a informação da Ré que seu marido ANTÔNIO FELIX LACERDA se encontra em lugar incerto e não sabido, vem respeitosamente requerer a V. Exa. a expedição de edital para citação do mesmo. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1976. (as) Jackson Grossman, adv., OAB 14082. DESPACHO DE FLS. SETENTA E SETE: Fls. 76 — Editais com 20 dias de prazo. Rio, 20.2.76. (as) Onurb Couto Bruno. — E para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente Edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Sala 312-B. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA, Escrevente Juramentada, responsável pelo Expediente, datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito, (as) ONURB COUTO BRUNO. — Está conforme, (as) FLORINDA C. PATRIARCA, Escrevente responsável pelo Expediente. (Dep. 24...

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O crescimento da França

A capacidade da França de dirigir os seus assuntos econômicos com fria objetividade, sem se assustar com eventuais desajustes doutrinários ou com o clamor popular, está sendo questionada pela primeira vez desde o nascimento da V República.

Um dos indícios das dúvidas é o fato de que os rumores que correram nos mercados monetários europeus sobre o enfraquecimento da lira na semana passada afetaram também o franco francês, que vinha tendo um desempenho brilhante nos últimos meses, e obrigou o Banco da França a dar-lhe suporte através da venda de dólares.

Somente no dia 21 de janeiro o suporte do Banco da França atingiu US$ .. 150 milhões. As dúvidas tiveram origem na reação das autoridades francesas ao persistentemente alto nível de desemprego no país — agora atingindo mais de um milhão de pessoas — e na pressão tanto das classes patronais como nos sindicatos operários. O governo aparentemente cedeu a pressão, e fez do pleno emprego a prioridade número um de sua política econômico-financeira.

Com esse propósito, o governo francês declarou, agora, que está preparado para partir para o crescimento econômico — um crescimento de talvez uns 6% ao ano — ao longo do restante dos anos 70. Ao mesmo tempo, o governo deixa claro que tal política necessitaria de medidas rigorosas para manter em equilíbrio os pagamentos externos, incluindo algum tipo de regulador de aumentos salariais e dos preços das mercadorias.

Entretanto são muitas as pessoas que duvidam que a hierarquia econômica francesa vá permitir o tipo de erros dos quais ela tem sido a mais ferrenha adversária.

O escritor Mário Lúcio Brandão, que vem de lançar o romance "Idade Madura", recebe do sr. Juscelino Kubstchek, os cumprimentos pela menção honrosa que lhe foi conferida no último Prêmio Walmap

O plá de cada um

* — **Organizada** pelo Britih Council, a exposição "Desenhos Britânicos Conteporâneos" inaugurada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e já apresentada em São Paulo, onde integrou a representação da Grã-Bretanha na última Bienal, em 1975, e em Brasília, seguirá com destino à Argentina após sua temporada no MAM, que encerra-se dia 26 de março. A mostra consta de 90 desenhos, ao todo, de 22 artistas ingleses, alguns deles bastante conhecidos no Brasil, como Peter Blake, Bernard Cohen, Michel Graig-Martin, Barry Flanagan, David Hockney, John Hoyland, Paul Huxley, Bill Jacklin, Peter Joseph, Jeremy Moon, Bridge Riley, Colin Self, Willian Tucker, John Walker e Richard Smith, este recentemente apresentado em individual pelo AMA. A seleção de autores e obras ficou a cargo de Norbert Lynton, que igualmente colaborou na organização da mostra composta de material escolhido da coleção do Conselho Britânico.

* — Mais de 500 educadores montessorianos das regiões norte e nordeste estivera reunidos em Recife, em Seminário para a formação de novos professores no programa preparatório para o I Congresso Latino-Americano de Educação Montessori, que será realizado no Rio, de 19 a 25 de julho com mais de 5 mil participantes de todos os Estados e de exterior. O Congresso Latino-Americano, no Rio em julho, será presidido pela professora Talita Almeida.

* — Tomou posse a primeira diretoria eleita da Federação Nacional de Corretores de Seguros e de Capitalização. A solenidade contou com a presença do Delegado Regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito.

MAGISTÉRIO ESTADUAL TEM PROVAS HOJE

Prossegue hoje, em Campos, o concurso para preenchimento de vagas no magistério estadual, quando farão provas para o 1.º grau (1.ª a 4.ª série), um total de 3.897 professores inscritos em Campos, Cambuci, São Fidélis e São João da Barra.

As provas começam às 15 horas, terminam às 18 e os candidatos têm de estar presentes, nos locais indicados, uma hora antes, munidos de cartão de inscrição, carteira de identidade e lápis Faber n.º 2.

LOCAIS

As listas de distribuição dos candidatos nos locais de realização das provas, encontram-se afixadas na sede da 10.ª Região Escolar, em Campos, no Grupo Escolar 15 de Novembro (Praça da República, 6), e nos postos de inscrição dos municípios da Região.

No Colégio Estadual José do Patrocínio farão provas os inscritos de Cambuci (55-0001 a 55-00244); de São Fidélis ..... (56-001 a 56-00408) e de São João da Barra (57-0001 a 57-00384).

Os professores inscritos em Campos, foram localizados no Colégio Estadual N. S. Auxiliadora (54-0001 a 54-00753); na Faculdade de Filosofia de Campos (54-00754 a 54-01542); no Colégio Batista Fluminense (54-01543 a 54-02343); e no Instituto de Educação Prof. Aldo Muylaert (54-02344 em diante).

A ESP adverte que a lotação dos candidatos, por escolas, foi feita com a devida antecedência, razão porque não será permitida a prestação de prova em outro local que não o indicado nas listas.

CANCELAMENTOS

Foram canceladas as inscrições dos candidatos inscritos em Campos (54-01249 e 54-03214); em Cambuci (55-00170); em São Fidélis (56-00148) e em São João da Barra 57-00043). Esses candidatos, portanto, não devem comparecer às escolas para prestação de provas.

Com a prova do dia 7, em Campos, estará encerrado o concurso para pré-primário e 1.º grau (1.ª a 4.ª série), uma vez que não se registraram problemas, nessas disciplinas, nos outros 11 municípios, no dia 14 de fevereiro.

Odila Batista dos Santos, diretora-geral da Escola de Serviço Público, afirma que todos os problemas foram solucionados, inclusive os de segurança, para que o concurso, em Campos, transcorra em ordem. Completa: "O secretário de Administração demonstrou o maior interesse na realização dessas provas, pois todos os candidatos inscritos têm o direito de prestar concurso. Somente assim, oferecendo igual oportunidade para todos, estaremos valorizando o sistema do mérito".

Esclarece ainda que, para o próximo dia 20, estão marcadas as provas restantes em Campos, Nova Iguaçu, Itaperuna e Niterói, quando terminará, em definitivo, o processo seletivo para o magistério estadual, através do qual a Secretaria de Educação deverá aproveitar, de início, 3.020 novos professores.

O atual concurso para o magistério estadual é considerado o maior e o mais complexo já realizado, no gênero, no Brasil. "Tão complexo" explica Odila Batista dos Santos que as provas para as 43 disciplinas foram realizadas simultaneamente em 12 municípios diferentes, dentre os quais o do Rio de Janeiro, o que, a rigor, representa o recorde de 43 concursos efetuados de uma só vez, ocupando mais de 4.500 pessoas em sua execução e envolvendo um total superior a 60 mil candidatos".

DIA 20 TEM MAIS

Repetindo que "estamos fazendo tudo para que ninguém seja prejudicado", a diretora-geral da ESP conclui que, segundo determinação do secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho Jr., no sentido de que todos os candidatos devidamente inscritos tenham novas oportunidades o mais breve possível, "as equipes da escola trabalharam nos quatro dias de carnaval, preparando as 38 provas que serão ainda executadas".

A direção da ESP sente-se perfeitamente à vontade, porquanto o total dos candidatos a serem submetidos às provas nos dias 7 e 20 deste mês corresponde a apenas 8.288% do total de inscritos, e o número de vagas que falta preencher é de somente 221. Isto equivale a dizer que aproximadamente 92% dos professores alistados em todo o Estado fizeram provas regulares a 14 de fevereiro último, dando para preencher 2.799 das vagas disponíveis.

A fim de desfazer dúvidas, a Escola de Serviço Público volta a esclarecer que, à exceção de Campos, onde foram canceladas todas as provas, a posição desse município, e mais os de Niterói, Nova Iguaçu e Itaperuna, relativamente ao concurso de ingresso no magistério estadual é a seguinte:

CAMPOS — no próximo domingo, 7 de março, farão provas exclusivamente os candidatos inscritos para 1.º grau (1.ª a 4.ª série). No dia 20, os inscritos para 1.º grau (5.ª e 6.ª) — Português-Inglês; Português-Francês; Estudos Sociais; Ciências Físicas e Biológicas; Matemática; Educação Musical; Artes Plásticas. 1.º grau (5.ª a 8.ª) — Português-Inglês; Português-Francês; Artes Plásticas; Ciências Físicas e Biológicas; Educação Musical; Estudos Sociais; Educação para o Lar; Matemática; Educação Física; Técnicas Agrícolas; Técnicas Comerciais; Artes Industriais. 2.º grau — Biologia; Física; Francês; Geografia; História; Inglês; Matemática; Português. 2.º grau (Profissionalizante) — Educação; Agro-Pecuária. Um total de 917 professores.

ITAPERUNA — Também em 20 de março, 46 candidatos farão a prova de Ciência Física e Biológicas, 1.º grau, 5.ª e 6.ª série.

Medicina, Médicos e Enfermeiros

Dr. Antônio Cirilo Gomes

EPISTAXE

A epistaxe ou hemorragia nasal, pode aparecer repentinamente. As principais causas determinantes, podem estarem ligadas ao nariz, a distúrbios vasculares (hipertensão arterial-arteriosclerose), certas doenças sangüíneas capazes de provocarem fragilidade capilar e alterações na coagulação e sangramento, ou ainda serem provocadas por certas doenças carenciais (como avitaminoses, tuberculose, diabetes, etc.). Estes são os motivos, pelos quais o médico, para o tratamento adequado das epistaxes, necessita conhecer a pressão arterial, examinar o coagulograma do paciente, além de executar minucioso exame nasal.

NOTÍCIAS DE MÉDICOS

1 — O Centro de Estudos Prof. Colares Moreira, da Clínica Carlos Bacelar, está preparando para este ano uma série de conferências e palestras a serem proferidas por ilustres professores, para médicos e estudantes de Medicina. Consta que as conferências serão realizadas com entrada franca, ainda no decorrer deste ano.

NOTICIAS DE ENFERMEIROS

1 — A profa. Nalva Caldas, presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, encontra-se em grande atividade, no sentido de congregar em torno do Conselho, o mais rápido possível, todas as Auxiliares de Enfermagem e Enfermeiras diplomadas do Estado.

Praianinha e Cachaça de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* **NOVOS JUIZES** registrados na Confederação Brasileira de Basquetebol: Jucivaldo Felix Lima, Atiliano Nascimento Neto e Antônio Freire (Rio Grande do Norte), Luciano Sousa, Lúcio Sousa (Bahia) e Márcio Leite (Minas).

* **SÃO PAULO** — O nosso melhor muito obrigado a entidade paulista pela remessa agora regular das suas notas oficiais, de modo que estamos sempre em dia com o esporte da cesta bandeirante. Aliás, o Bauru T.C. sagrou-se campeão do Troféu Bandeirantes-75 (feminino) e sua jogadora Suzete foi a cestinha do importante torneio com 56 pontos. // Hoje teremos a abertura da fase final do 1.º turno do XXVII — Campeonato Masculino Estadual Principal com 2 jogos.

* **PRESIDENTES** — As entidades de Minas, Rio Grande do Norte e do Espírito Santo, estão com novos presidentes e que são, respectivamente, os desportistas: Ilidio dos Santos Costa, Fernando Barbosa de Farias e Paulo Barros.

* **PERDEU** — O Sírio também perdeu no CND, quanto a representação que fez contra a CBB ter realizado um torneio para apontar o campeão do Brasil, que foi disputar o campeonato sul-americano de clubes. O CND resolveu arquivar o processo.

* **DISTINÇÃO** — Sérgio Gusmão, ex-tricampeão carioca de aspirantes pelo Grajaú T.C. (52 a 54), hoje é um dos homens fortes do Ingá, belo e simpático clube de Teresópolis. Sempre gentil nos distinguiu com convites para o carnaval, que lamentavelmente, não pudemos comparecer aos bailes muito bons e animados que o Ingá promoveu. Gratos e parabéns ao bom Sérgio Gusmão.

* **PATROCINADOR, NECA** — Por falta de patrocinador, a CBB transferiu para o mês vindouro a V — Taça Brasil Juvenil Masculina, que **não terá auxílio de qualquer natureza para o patrocinador e para o participante**. (E salve o esporte amador do Brasil!!!). As inscrições irão até o próximo dia 15 para o patrocínio e até o dia 20 para a participação.

* **CONFIRMAÇAOO** — Os clubes Saldanha da Gama (ES), Minas Brasília (DF), Riachuelo (Rio), Náutico (PE), Automóvel C. Fluminense (RJ) e Cabo Branco (PB), deverão confirmar a participação até o próximo dia 20 na CBB.

* **ESTRELINHAS** — O VII — Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino, por zonas, terá a seguinte programação elaborada pela CBB; Zona 1 — Sede Manaus, dias 12, 13 e 14 de março com Amazonas, Roraima e Brasília (dirigente Roberto Seco). // Zona 8 — Sede Recife, dias 25, 26 e 27 de março, com Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte e Pernambuco, com o dirigente Alair de Oliveira. // Zona 3 — Sede em Belo Horizonte, também nos dias 25, 26 e 27, com Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro e Minas, tendo como dirigentes Roberto Seco e Ari Vidal.

* **FINAL** — A fase final do VII certame nacional de juvenil feminino, será efetuada no próximo dia 20 de abril, em Recife, já estando automaticamente classificadas: São Paulo (atual campeão), Pernambuco, Brasília e Rio Grande do Sul.

LEILÃO

DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL

De Praça e Leilão, extraído dos autos da ação de Procedimento Sumaríssimo movida por CONDOMINIO DO EDIFICIO SANTA THEREZA D'AVILA contra Luiza Guimarães e Silva, na forma abaixo:

O Doutor José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz Auxiliar em exercício no Juízo de Direito da Decima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 8 (oito) de março/76, às 14 (quatorze) horas será levado à Praça no "Hall" dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel s/n.º, pelo Senhor Porteiro dos Auditórios o bem penhorado e avaliado nos autos da ação de Procedimento Sumaríssimo entre as partes acima mencionadas o qual será vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00) e caso não haja licitante fica desde já designada a data de 30 (trinta) de março/76 às 14 (quatorze) horas no mesmo local para a venda a quem mais der independente da avaliação, tudo de conformidade com o Laudo de Avaliação abaixo transcrito: "Laudo de Avaliação de Fls. Cento e Dezenove: 18ª Vara Civel. Proc. 72.272. Ação Executiva — Condominio do Edificio Santa Thereza D'Avila contra Luiza Guimarães e Silva — Laudo de Avaliação: apartamento de n.º 401 localizado no 4.º pavimento do edifício denominado "Santa Thereza D'Avila" situado à Rua Professor Alvaro Rodrigues n.º 264 na Freguesia da Lagoa. O edifício é de 6 pavimentos com pilotis e cobertura, construção moderna de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, servido por elevadores e escada de marmorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação e consta de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, toilete, quarto e w.c. de empregada e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno plano, fechado por paredes e muros. Mede o terreno 14,10m de frente pela rua Professor Alvaro Rodrigues em curva externa: 14,40m de fundos: 25,30m à direita e 26,00m à esquerda, cumprindo notar-se que o terreno acima descrito é atingido por uma área de recuo medindo 14,10m em curva externa pelo alinhamento antigo da rua Professor Alvaro Rodrigues: 14.10m em curva interna pelo alinhamento projetado: 3,55m de profundidade a direita e 4,50m de profundidade à esquerda, equivalente a 54,40m2, determinado pelo PAA 8430 e que após o processamento da área de recuo acima descrita, o referido imóvel passará a medir: 14,10m de frente pela Rua Professor Alvaro Rodrigues em curva externa: 14,40 de fundos: 21,45m a direita e 23,50m à esquerda. Avaliamos o mesmo, incluindo a fração de 1/14 avos de terreno que lhe corresponde em .... Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1974. ass. Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial, IPEG mat. 2172 e ass. Maria Magdala Correa de Oliveira, 12ª Avaliadora Judicial, IPASE Mat. 5007 — Dec. lei 274 Tabela XVII — custas Cr$ 300,00. Constam dos autos os seguintes débitos: Certidão do 10.º Ofício do Registro de Distribuição-a distribuição n.º 91020, 18ª série ao Cartório da 2ª Vara da Fazenda Pública em 12 de março de 1975, imposto predial de 1971; e ainda na certidão de quitação fiscal os débitos de 1971, Cr$ 508,20; 1972, Cr$ 620,00; 1973, Cr$ 748,30 e 1974, Cr$ 837,00, sujeitos a multa e correção monetária. O imóvel se acha hipotecado à COPEG — Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.; está devidamente transcrito em nome da Ré no 3.º Ofício do Registro de Imóveis, Livro 3-BQ sob o n.º 36218 às fls. 191. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que, no ato da arrematação deverão efetuar as seguintes despesas: 20% de sinal, 2% de comissão do Porteiro dos Auditórios e custas de Cartório. Este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (ass.) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada, responsável pelo expediente, datilografei e subscrevo.

JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA
O Juiz em Exercício

(SE 5535)

Não vá na onda das outras...
FIQUE NA SUA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
1590 Khtz
Maior potência — melhor som — mais notícias

FOTO REAL-CINE-SOM
REVELAÇÕES - CÓPIAS - AMPLIAÇÕES
EM 24 HORAS
COLORIDO — PRETO/BRANCO
AV. PRESIDENTE KENNEDY, 1.767 - D. CAXIAS

GRATA COMPENSAÇÃO

A quarta-feira de cinzas que equivaleu ao funeral do carnaval que passou, faz-nos lembrar de um certo fevereiro de luz e calor, por nós vivido entre os domínios do impulso da vida individual e os "estádios" de uma vida pública que nos ajudou a fundar, em 3 de fevereiro de 1954, este jornal, que surgiu como sublimação do próprio desespero do nosso povo.

TINHAMOS, como temos ainda hoje, a consciência dos momentos históricos da vida do nosso povo. Cumprimos, com escorreita exação, as nossas funções parlamentares e jornalísticas. O acerto de todas as atividades ainda hoje chega à nossa presença, quando este jornal, que já não chega a todas as bancas, é oferecido nas fábricas, nos subúrbios, nas favelas ou nas ruas, naquela faixa de oferta exclusiva da nossa penetração.

O carinho com que são recebidos os nossos vendedores avulsos, representado pela féria que recolhem e com qual se mantêm, se reflete no gesto simpático e carinhoso com que as multidões de foliões nos aplaudiram por ocasião das solenidades em que fomos agraciados com inúmeros troféus ou condecorações e títulos ofertados pela bondade de clubes como Imperatriz Leopoldinense, Beija-Flor de Nilópolis e tantos outros, onde fomos mimoseados pela demasiada bondade e fidalguia dos seus diretores, sem se falar no próprio município a que devotamos a nossa vida e em outros vários pontos do nosso território.

ESSAS manifestações, que se estendem aos nossos mais modestos colaboradores, são constituídas de aplausos espontâneos, vigorosos e incentivadores à continuidade da nossa ação como jornalistas, encorajando-nos a proseguir na LUTA DEMOCRÁTICA, defendendo os interesses coletivos, dos quais sempre preservamos prioridade aos dos desamparados, aos que têm sede de justiça, aos que se relacionam com o interesse do Brasil na sua generalidade.

O povo, através de todas as idades e situações, é sempre justo quando esclarecido: reveste-se de uma justiça imanente, que cedo ou tarde se manifesta, distinguindo o bem do mal, ditando sentenças irrecorríveis.

FOI o propósito de melhor servir às causas da sociedade que integramos, que nos levou a fundar este jornal diário na antiga capital da República, embora cônscios de que teríamos de enfrentar um aluvião de percalços obstaculando a caminhada empreendida em direção à defesa da massa consumidora, em uma região exposta à corrupção. Dificuldades sem conta nos atingiram, mas não impediram a construção de uma obra social, que hoje assiste na Fundação São José, cerca de 15 mil pessoas ali albergadas.

LANÇAMOS mãos à obra dispondo de uma única certeza, a nossa coragem cívica e o nosso amor ao próximo e à Pátria.

SORRÍAMOS quando nos chegavam aos ouvidos os vaticínios agoureiros dos tímidos, omissos e conformados — dos que sempre se renderam às tentações dos acomodatícios.

DIZIAM sempre esses derrotistas que LUTA DEMOCRÁTICA teria vida efêmera, que sucumbiria ao primeiro vento, não sobrevivendo.

E ela venceu o pessimismo dos que prelibaram seu fracasso, entendendo que sem a venda em fatias de consciência, ela — nós — não resistiria à viagem por caminhos árduos, pontilhados de escolhos.

QUEM nada sem boia, cansa depressa. Porém, mesmo fatigados, mostramos que as moléculas, mesmo infinitamente pequenas da nossa têmpera, formam um organismo que vale uma célula viva. Com as células vivas se forma um organismo, com vários órgãos que funcionam e fazem movimentar o ritmo material que assegura o equilíbrio metabólico da vida, que não anda sozinha sem a imaginação e a experiência dos idealistas e dos medíocres.

FOI, é, e será sempre estúpida cegueira supor que haja força capaz de se opor à imaginação do futuro e à experiência precedente, como se fosse possível apagar as luzes do caminho do infinito para mudar o roteiro da história, com o desvio da meta da verdadeira história..

NOSSO jornal, se não tem hoje sua existência assegurada com a tranqüilidade dos outros, é porque esta capital, apesar de suas fabulosas riquezas, permanece em nível inferior de terra subdesenvolvida de uma massa consumidora sem condições de sair do labirinto, no qual foi embrenhado pelas forças que antes da Revolução de 64, tranformaram esta cidade em sucata de sofrimentos e o velho Estado do Rio em área de serventia duvidosa. A população do Estado do Rio, sempre viveu exposta a explorações de todas as espécies.

EM Buenos Aires, segundo a FAO, o consumo de proteínas é de 50 miligramas, nos EUA é de 60, e no Brasil, sempre foi inferior a 20. Como nos magoa a realidade.

LOGO, estamos plenamente compensados, quando vemos que na urna funerária com as cinzas da quarta-feira jaz mais um carnaval, levando consigo mais um fevereiro, enquanto LUTA DEMOCRÁTICA continua.

AS milhares de pessoas que nos confortam e nos animam representando uma massa ressentida, aprovam a nossa posição de hoje, com mais calor que o de seus aplausos no meio dos foliões.

DESVANECIDOS com tão exuberantes provas de apreço ao nosso modestíssimo jornal, penhoramos a nossa gratidão aos que nos enviaram mensagens de congratulações pelo aniversário deste diário de luta, que continua sendo do mesmo povo, que há de somar conosco, para ajudar o Brasil a vencer o Rubicon de suas dificuldades.

TENÓRIO CAVALCANTI

Esta é a pequena história de dezenas de homens que estudaram muito.
Formaram-se engenheiros civis, químicos, mecânicos, eletricistas, sanitaristas.
E jogaram todo o peso da sua inteligência e da sua formação técnica no maior desafio das grandes cidades: o lixo.
Um desafio que a Prefeitura está enfrentando.
Dando todo o apoio e os recursos indispensáveis à COMLURB, a companhia municipal cuja tarefa básica é manter limpa uma cidade que precisa continuar maravilhosa.
Esses engenheiros são a parte mais importante do apoio que a COMLURB recebe da Prefeitura.
Tendo à sua disposição toda a estrutura operacional da COMLURB — milhares de garis, centenas de caminhões, tratores, carros-pipas irrigadores e equipamentos para compactação — esses técnicos dirigem e coordenam toda a vida do lixo. Desde o nascimento, como uma simples folha de papel com 5 gramas de peso, até o enterro, como parte integrante de toneladas de coisas jogadas fora.
Em busca da perfeição, eles executam estudos para redução do lixo, varrição, lavagem de ruas etc.
Realizam projetos para novos sistemas de coleta, obras e transportes.
Supervisionam todo o trabalho de compactação do lixo recolhido e seu posterior enterro em aterros sanitários.
Fazem pesquisas tecnológicas, com resíduos sólidos, no Centro de Pesquisas Aplicadas.
Trabalham, enfim, em busca de soluções cada vez melhores para um problema que se renova dia após dia nas lixeiras da Cidade.
Um problema que é todo nosso.
Da Prefeitura e da COMLURB.
Porque, para todos os milhões de habitantes da Cidade do Rio de Janeiro, o lixo deixa de ser problema quando vira lixo.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Uma cidade com 5 milhões de amigos.

COMLURB

Companhia Municipal de Limpeza Urbana